ANNO XLV. NUMERO 39. SEXTA FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 9 DE FEVEREIRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 232.—Portaria ao chefe de policia.—Concedo a V. S. a autorisação que solicita em seu officio n. 186 de 6 do corrente, para, como pede o administrador da casa de detenção, ser concertado o relogio desse estabelecimento.

N. 233.—Dita ao mesmo.—Remettendo a V. S. para seu conhecimento copia do termo da arrematação, que teve lugar na thesouraria provincial, da illuminação publica da cidade de Goyanna, por tempo de um anno, recommendo a expedição de suas ordens, para que a autoridade policial fiscalise o cumprimento desse contrato.

N. 234.—Dita ao commandante superior da Boa-Vista.—Dê V. S. a razão pela qual não foi ainda cumprida a ordem de 5 de novembro ultimo, desta presidencia, relativa ao destacamento mandado estacionar na villa de Ouricury, expedindo desde logo as precisas providencias para que ella se observe, declarando os nomes dos officiaes que tiverem sido culpados dessa falta e bem assim se o tenente-coronel Thomaz Pedro de Aquino reside alli, ou em Villa-Bella.

N. 235.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. alistar no corpo sob o seu commando os paisanos José Muniz de Farias, Juvencio Gomes de Abreu e José Irinêo d'Annunciação, a que allude o seu officio n. 55 de 6 do corrente, tendo a necessaria moralidade.

N. 236.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. pôr diariamente a disposição do capitão do porto, como este solicitou, duas praças do corpo sob seu commando.

3ª secção.

N. 237.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo por deliberação de hoje concedido a exoneração que solicitou o capitão reformado do exercito Rosendo Monteiro de Lima, do lugar de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 238.—Dita ao mesmo.—Envio a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando, relativos ao mez de dezembro proximo findo.

N. 239.—Dita ao mesmo.—Nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 6 do corrente, sob n. 74, considere V. S. abonadas as faltas que por molestia, deu o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus bacharel João Alvares Pereira de Lyra, a contar de 2 a 8 de novembro do anno proximo passado, e mande pagar o seu vencimento correspondente áquelles dias.

N. 240.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar a cargo do conselho economico do deposito de recrutas, relativas ao mez de dezembro ultimo, examinadas pela junta de saúde que achou-as regulares e conformes.

N. 241.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 63, a mandar adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas para isso indicado pelo respectivo chefe em officio n. 45 de 3 do corrente a quantia de 12:750$000 constante do incluso pedido e que tem de ser applicada as verbas de despezas com as mesmas obras publicas, feitas por administração e designadas no mencionado pedido.

4ª secção.

N. 242.—Officio ao presidente da provincia das Alagoas.—Com o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 30 de janeiro ultimo, recebi dous exemplares do relatorio com que o vice-presidente Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge, no dia 2 de outubro do anno proximo findo, passou a V. Exc. a administração dessa provincia.

N. 243.—Portaria a camara municipal da villa de Salgueiro.—Accuso o recebimento dos officios que em 7 e 9 de janeiro proximo findo, dirigio-me a nova camara municipal da villa do Salgueiro, no primeiro participando que prestára juramento e entrara no exercicio de suas funcções e no segundo declarando que tendo lido na = Revista—do *Diario de Pernambuco* de 17 de dezembro ultimo, publicada a noticia de que foram annulladas as eleições de vereadores e juizes de paz dessa villa, resolvera não continuar a funccionar, pelo que pede que esta presidencia delibere a semelhante respeito. Em resposta declaro a mesma camara que não procedeu regularmente, deixando o exercicio, unicamente pela noticia dada naquella parte do *Diario*, que não tem o caracter official; por quanto se attendesse para as deliberações que na parte official da dita folha vem impressas, notaria sem duvida que nenhuma se refere a essa villa, tendo sido engano da sua redacção comprehendido entre as eleições annulladas em 30 de novembro e 1º de abril do anno proximo findo as de Salgueiro, quando apenas o foram as de Fazenda Grande, uma duplicata do Exú, e as de Sant'Anna do Sacco e de S. Sebastião de Ouricury. Assim, cumpre que a camara reassuma o exercicio de suas funcções, e trate immediatamente de executar a portaria que expedi em data de 23 de novembro do anno passado, e que ora remetto por segunda via, na parte em que exige a remessa das copias das actas da apuração geral dos votos para vereadores e das parciaes da organisação da mesa parochial, recebimento e contagem das cedulas e da apuração dos votos, tanto para vereadores como para juizes de paz do districto de uma parochia de que se compõe esse municipio, visto como apenas chegaram as copias das actas parochiaes enviadas pela respectiva mesa. O que lhe hei por muito recommendado.

N. 244.—Dita a camara municipal da villa do Granito.—Inteirado de quanto expõe a camara municipal da villa do Granito, em officio de 8 de janeiro ultimo, tenho a dizer em resposta que não obstante as razões nelle apresentadas cumpre que a mesma camara remetta o balanço e orçamento da receita e despeza do seu municipio, os quaes devem ser organisados, em vista dos papeis que existirem e informe circumstanciadamente sobre as faltas que encontrar, afim de ser tudo levado ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, em sua proxima reunião.

N. 245.—Dita a mesma.—Fico inteirado pelo officio de 8 de janeiro ultimo, que me dirigio a nova camara municipal da villa do Granito, de haver ella no dia anterior prestado juramento e entrado no exercicio de suas funcções.

N. 246.—Dita a camara municipal da villa da Boa-Vista.—Em officio de 13 de janeiro ultimo, participou-me a nova camara da villa da Boa-Vista haver no dia 7 d'aquelle mez, prestado juramento e entrado no exercicio de suas funcções, deferindo em seguida juramento aos juizes de paz e a diversas autoridades policiaes. Ficando de tudo inteirado, agradeço a mesma camara os offerecimentos, que me faz, esperando que empregará todos os seus esforços a bem desse municipio.

N. 247.—Dita a camara municipal da villa de Cabrobó.—Pelo officio que me dirigio a nova camara municipal da villa de Cabrobó, em 2 de janeiro ultimo, fiquei inteirado de haver a mesma camara n'aquella data prestado juramento e entrado no exercicio de suas funcções.

N. 248.—Dita a camara municipal da villa do Brejo.—Em resposta ao officio que me dirigio a camara municipal da villa do Brejo, em 20 de janeiro ultimo, tenho a dizer que approvo as arrematações dos impostos por cabeça de gado vaccum, ovelhum, cabrum e suino, reparo de açougue, solos das feiras, licença de mascates, boceteiras, aferições de pesos, engenhocas e coqueiros, pelas quantias declaradas, em seu citado officio, devendo findar-se as preditas arrematações no ultimo de setembro proximo vindouro, em que expira o anno financeiro municipal de 1868 a 1869.

N. 249.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Paraná*, procedente dos do sul, amanhãa a hora indicada em seu officio desta data.

N. 250.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da guerra, ao soldado invalido Manoel Antonio da Silva e a mulher do soldado do 4.º batalhão de artilharia Joaquina Maria de Jesus.

N. 251.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor *Giquiá*, ao segundo cadete invalido do corpo n. 11 de voluntarios da patria, José dos Anjos Neves.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 252.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 85, que fica dada a conveniente ordem ao gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar para o presidio de Fernando ao segundo cadete invalido José dos Anjos Neves.

N. 253.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 84, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante da companhia de operarios do arsenal de guerra, que veio annexo ao seu citado officio.

N. 254.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta aos seus officios desta data, sob ns. 86 e 87, que ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana, para fazer transportar ao presidio de Fernando no vapor *Giquiá*, o soldado invalido Manoel Antonio da Silva e Joaquina Maria de Jesus, mulher do soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé, Martinho José dos Santos.

N. 255.—Dito ao capitão do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo de policia, para lhe mandar apresentar diariamente uma praça do corpo sob seu commando, como foi solicitado por V. S.

2ª secção.

N. 256.—Officio ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—Com officio que V. S. se servio dirigir-me, em 30 de janeiro proximo findo, recebi a patente do tenente-coronel da guarda nacional, José Chrispiniano Rodrigues Coelho, a qual terá o conveniente destino.

N. 257.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 192, de hontem datado, que nesta data se expedio ordem ao inspector do arsenal de marinha, para postar amanhãa no caes do Forte do Matto, um escaler que possa transportar para bordo do vapor *Giquiá*, que segue para Fernando de Noronha, os sentenciados e praças, de que trata o seu dito officio.

N. 258.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 188, de 8 do corrente, que nesta data se officiou ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista, para dar cumprimento quanto antes a ordem desta presidencia de 5 de novembro ultimo, quanto ao destacamento do Ouricury, dando a razão pela qual não foi ella ainda cumprida.

N. 259.—Dito ao juiz de direito interino de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 4 do mez findo, em que communica ter nomeado a José Leonidas da Cruz Neves, para interinamente exercer o cargo de promotor publico dessa comarca, no impedimento do effectivo que por motivo de molestia deixou de exercer a 2 do dito mez.

N. 260.—Dito ao delegado supplente em exercicio do termo de Barreiros, Manoel Honorato de Barros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S. de 23 de janeiro ultimo, em que communica ter assumido o exercicio da delegacia desse termo como primeiro supplente.

N. 261.—Dito ao tenente-coronel José Chryspiniano Rodrigues Coelho.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. tenente-coronel José Chryspiniano Rodrigues Coelho, que venha ou mande solicitar a patente imperial que o nomeou commandante do batalhão n. 47 da guarda nacional do municipio da Bôa-Vista, devendo antes satisfazer os direitos, sello e emolumentos della.

3ª secção.

N. 262.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. competentemente despachado o requerimento de José Moreira da Silva, a que se refere a sua informação de 25 de novembro do anno proximo passado, sob n. 938.

N. 263.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o officio do juiz de direito interino da comarca de Cabrobó de 4 do mez findo, tendo a 2 do dito mez o bacharel Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, promotor publico daquella comarca, deixado o exercicio por motivo de molestia, que participou, fôra nomeado para interinamente exercer o dito cargo o cidadão José Leonidas da Cruz Neves.

N. 264.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 12$750 constante do pedido que veio annexo ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 450, o qual fica assim respondido.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 270.—Portaria ao chefe de divisão naval.—Recebi o officio que V. Exc. dirigio-me em 9 do corrente, no qual dá parte dos bons serviços que differentes officiaes da armada e outros empregados do arsenal de marinha, capitania do porto e navios de guerra surtos neste porto, prestaram por occasião da grande cheia do rio Capibaribe no dia antecedente, conseguindo salvar a muitas pessoas, que se acharam em perigo. Apreciando muito o zelo e dedicação, com que a nobre classe da marinha brasileira se esmera no cumprimento de seus deveres, e os serviços importantes que prestou naquella emergencia, sendo eu testemunha ocular delles, sob a direcção de V. Exc. tenho a maior satisfação de louvar a V. Exc., aos mesmos officiaes e empregados por semelhante motivo. O que communico a V. Exc. para o fazer constar em ordem do dia, publicando os nomes, postos e empregos de todos os que compareceram nos lugares da innundação. Previno a V. Exc. de que nesta occasião dou parte de tudo ao Exm. Sr. ministro da marinha, narrando-o que occorreu e os serviços prestados.

N. 271.—Dita ao mesmo.—Não havendo praças da guarda nacional ou do corpo de policia, que hoje possam escoltar presos que seguem para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, que para alli parte ao meio dia, rogo a V. Exc. queira ordenar que, a exemplo do que por outras vezes se tem praticado, vão 10 praças de imperiaes marinheiros de qualquer dos vasos de guerra aqui estacionados, acompanhar e guardar aquelles presos, voltando no mesmo vapor para esta capital. As praças podem apresentar-se a bordo, onde aguardarão os presos.

N. 272.—Dita ao Exm. general commandante das armas.—Póde V. Exc. fazer seguir para a côrte amanhãa no vapor *Tocantins*, para o que ficam expedidas as convenientes ordens os recrutas e desertor constantes da relação que veio annexa ao seu officio desta data sob n. 88.

N. 273.—Dita ao capitão do porto.—Sciente pela participação que me dirigio o chefe da estação naval dos serviços por V. S. prestados no dia 8 do corrente por occasião da grande cheia do rio Capibaribe, que pôz em perigo de vida muitas familias, e outras pessoas que habitam os arrabaldes desta cidade para o lado da Magdalena, Caxangá e outros pontos; serviços de que, em parte fui testemunha ocular e que deram em resultado a salvação de muitas daquellas pessoas em consequencia dos esforços empregados com proveito pelos officiaes da armada e outros trabalhadores, que os coadjuvaram; cabe-me louvar a V. S. pelo seu procedimento em semelhante emergencia, e pelas promptas e efficazes providencias que deu, no que foi secundado pelos empregados dessa capitania; e pelo 1º tenente Francisco Rodrigues Pinheiro, aos quaes V. S. tambem transmittirá os meus louvores. Ao Sr. ministro da marinha dou conta destas occorrencias e dos serviços de todos.

N. 274.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o que foi determinado por aviso expedido pelo ministerio da marinha em 28 de janeiro proximo findo, mande V. S. abrir concurso para provimento do lugar vago de ajudante do escrivão do armoxarifado desse arsenal, nos termos do decreto n. 1769 de 16 de junho de 1856.

N. 275.—Dita ao mesmo.—Sciente por participação do chefe da divisão naval, do serviço por V. S. prestado ante-hontem por occasião da grande cheia do rio Capibaribe, que pôz em perigo de vida muitas familias e pessoas que habitam os arrabaldes desta cidade para o lado da Magdalena, Caxangá e outros pontos; serviços de que, em parte fui testemunha ocular, e que deram em resultado a salvação de muitas daquellas pessoas em consequencia dos esforços empregados pelos officiaes da armada, e mais empregados que lhes coadjuvaram; cabe-me louvar a V. S. pelo seu procedimento em semelhante emergencia e pelas promptas e efficazes providencias que deu no que foi secundado pelos empregados e officiaes desse arsenal, aos quaes V. S. tambem transmittirá os meus louvores. Ao Sr. ministro da marinha dou conta destas occorrencias e dos serviços de todos.

N. 276.—Dita ao Sr. consul da Suecia.—Declaro ao Sr. C. Q. P. Roecker, consul da Suecia nesta provincia para seu conhecimento e direcção, que de conformidade com o aviso do ministerio da fazenda de 28 de janeiro ultimo nesta data recommendo ao inspector da thesouraria de fazenda que sob a responsabilidade do mesmo Sr. consul, e depois de pagos os respectivos direitos mande entregar-lhe a quantia de 376$600 de que trata os seus officios de 31 de agosto e 10 de outubro do anno proximo passado, e acha-se recolhida áquella thesouraria proveniente do liquido da herança jacente do fallecido cidadão sueco W. Rozander. Declaro ao mesmo Sr. consul que segundo consta do supracitado aviso essa entrega sendo feita por considerações de differencia, e attendendo o pequeno valor da herança arrecadada não póde servir de regra para solução de casos identicos no futuro. Ao mesmo Sr. consul reitero os protestos de estima e consideração.

2ª secção.

N. 277.—Portaria ao commandante superior de Olinda.—Devolvo a V. S. o pret em duplicata, que veio annexo ao seu officio de 18 de janeiro ultimo, tirando vencimentos para o corneta do 9º batalhão de infantaria, Francisco Xavier da Silva, a contar de maio a agosto do anno proximo passado, afim de que mande não só reformar o mencionado pret, descreminando os vencimentos pertencentes ao exercicio já encerrado de 1867 a 1868, dos que dizem respeito ao actual exercicio, mas tambem completar o nome do mencionado corneta, conforme solicita o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 8 do corrente mez, sob n. 76.

N. 278.—Dita ao tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, commandante do corpo provisorio de policia.—Inteirado, por participação do chefe de policia, dos serviços por Vmc. prestados no dia 8 do corrente, por occasião da grande cheia do rio Capibaribe, que pôz em perigo de vida muitas pessoas e familias, que habitam os arrabaldes desta cidade para o lado da Passagem, Torre e outros pontos, cabe-me agora louvar a Vmc. por aquelles serviços, que deram em resultado a salvação de muitas daquellas familias e pessoas. O que lhe communico para sua intelligencia.

3.ª secção.

N. 280.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e devida execução, o aviso de 28 de janeiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda determina, em vista das razões constantes do mencionado aviso, que seja entregue ao consul da Suecia nesta provincia C. Q. P. Roecker, sob a responsabilidade deste, e depois de préviamente pagos os respectivos direitos, a quantia de 376$600 que se referem as suas informações de 25 de setembro e 23 de outubro de anno proximo passado sob ns. 725 e 824, a qual acha-se recolhida a essa thesouraria e é proveniente do liquido da herança jacente do fallecido cidadão sueco W. Rozander.

N. 281.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as folhas juntas em duplicata, afim de que, depois de liquidados os vencimentos a contar de 6 de outubro até 31 de dezembro do anno proximo passado, do capitão Manoel Alves Barreto, commandante da força de guardas nacionaes destacada em Aguas-Bellas, mande pagar a importancia de taes vencimentos a Martinho Avelino de Albuquerque, conforme solicita o commandante superior da comarca de Garanhuns, em officio de 10 de janeiro ultimo sob n. 4.

N. 282.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. cópia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 21 de janeiro proximo findo, e do officio n. 566 da respectiva contadoria de 16 do mesmo mez com referencia ao dessa thesouraria de 5 de dezembro anterior sob n. 21, afim de que cumpra o que no mesmo aviso se determina relativamente ao augmento de creditos as verbas—Capitanias de portos e pharóes.

N. 283.—Dita ao conselheiro João Baptista de Castro e Silva.—Declaro á V. S. para seu conhecimento, que por aviso do ministerio da fazenda de 27 de janeiro ultimo me foi communicado haver sido indeferido o requerimento em que V. S. pedia sua aposentadoria no lugar de inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, por não parecer ao governo imperial achar-se V. S. inhabilitado para continuar a exercer o dito emprego com [illegible] pelo [illegible] da fazenda publica, com que o tem feito até aqui.

4.ª secção.

N. 287.—Officio ao presidente da provincia do Pará.—Foram nesta data remettidos aos consules geraes do Brasil em Bruxellas e Genova, e ministro plenipotenciario em Paris os officios, que para ter esse destino recebi com o de V. Exc. de 31 de janeiro proximo findo.

N. 288.—Dito ao presidente da provincia da Parahyba.—Ao presente officio acompanha uma caixinha contendo as laminas com pús vaccinico que V. Exc. solicitou em data do 1º do corrente.

N. 289.—Portaria aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins*, os recrutas e desertores constantes da relação nominal junta por copia.

N. 290.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Mossoró, no vapor que tem de seguir para o norte, ao promotor daquella comarca Dr. Jeronymo Americo Raposo da Camara.

N. 291.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, ao capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

N. 292.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, em lugares de prôa, destinados á passageiros de estado a Angelina Francisca de Lima, Maria Joaquina do Nascimento e a uma filha desta de nome Francelina Maria da Conceição, mulheres dos sentenciados, a primeira de João Gomes da Silva, e a segunda de Felix José de Aguiar.

N. 293.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande receber e transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os generos mencionados na relação junta assignada pelo secretario do governo, que são para alli remettidos pelo corretor geral tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, por conta da fazenda nacional.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 294.—Por esta repartição se faz constar ao Sr. Julio Cesar Gonçalves de Lima, que em cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da marinha, em 28 de janeiro proximo findo, vai ser posto em concurso o lugar de ajudante de escrivão do almoxarifado do arsenal de marinha desta provincia, nos termos do decreto n. 1769 de 16 de junho de 1866.

N. 295.—Igual ao Sr. Samuel de Sá Monte-Negro.

2ª secção.

N. 296.—Officio ao commandante superior de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo o officio de V. S. de 10 de janeiro ultimo, sob n. 4, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Martinho Avelino de Albuquerque os vencimentos constantes das folhas que vieram annexas ao seu citado officio.

N. 297.—Dito ao bacharel José da Costa Carvalho Guimarães, promotor publico de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 24 do mez findo, em que communica ter nessa data assumido o exercicio das funcções de seu cargo.

N. 298.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do mappa de armamento, equipamento e munição, que veio annexo ao seu officio n. 58 de 9 do corrente.

3ª secção.

N. 299.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as quatro inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 10, 13, 14 e 16, bem como dous officios da directoria geral das rendas publicas datados de 28 e 30 de janeiro ultimo.

N. 300.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo officio do promotor publico da comarca de Tacaratú bacharel José da Costa Carvalho Guimarães de 24 do mez findo, nessa data reassumio elle as funcções do dito cargo.

N. 301.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S. para os fins convenientes, a conta junta em duplicata, que veio annexa ao seu officio de 24 de novembro ultimo, sob n. 747, relativa a despeza feita no mez de setembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Nazareth, visto já estar satisfeita a requisição constante de seu citado officio com relação de taes presos, que acompanhou o officio do delegado encarregado do expediente da repartição da policia de 7 de janeiro n. 24, o qual foi remettido a essa thesouraria com despacho do mencionado dia.

4ª secção.

N. 302.—Officio ao administrador do correio.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que segundo officio do delegado do termo de Salgueiro, falleceu a 17 do mez findo o agente do correio daquella villa pelo que estão sendo as malas recebidas e expedidas por dito delegado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1869.

Capitão Domingos José Costa Braga.—Como requer, expedindo-se neste sentido a conveniente communicação ao respectivo commandante superior.

Damazio Melchiades Barata.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Manoel da Costa.—A thesouraria provincial para que pague depois de liquidada a divida e estando em termos.

Senhorinha Sotera de Albuquerque Campello.—Declarem os supplicantes o preço porque pretendem effectuar a transferencia.

Sebastião Lopes Guimarães.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Victorino Domingos Alves Maia.—Sim, pagos os direitos devidos.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 18 de fevereiro de 1869.

N. 243.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Maximiano do Espirito Santo, á requisição do capitão do porto; e Domingos dos Santos Costa, por espancamento.

A' ordem do de S. José, Francisco José dos Santos, por se achar pronunciado no art. 201 do codigo penal.

Em officio desta data participou-me o Dr. subdelegado de Santo Antonio que, suicidou-se, atirando-se da ponte da Boa-Vista ao rio, o preto João, escravo do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, não havendo sido ainda encontrado o cadaver desse infeliz.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTO OFFICIAL.—Por deliberação de 17 do corrente, foi nomeado cartorario interino da thesouraria de fazenda, o Sr. Antero Augusto Peixoto de Alencar.

DISTURBIO, PRISÃO, TENTATIVA DE TOMADA DE PRESO.—No dia 16 do passado, Manoel Hilario da Silva tentou assassinar á Antonio da Silva, dentro da villa de Cabrobó, pelo que foi preso, depois de resistir armado de uma pistola e uma faca de ponta, e recolhido á cadêa. Sendo elle, porém, protegido pelo tenente-coronel Saturnino José da Silva, armou este um grupo de apaniguados, moradores no Abaré, da provincia da Bahia, e pretendia tira-lo da prisão; o que sendo sabido pelo delegado respectivo, levou-o a transferir o criminoso para a cadêa de Ouricury, para onde já tinha seguido.

SUICIDIO.—Ante-hontem, á noite, atirou-se ao rio Capibaribe, de sobre a ponte da Boa-vista, o preto João, escravo do Sr. tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, não tendo podido ser encontrado o cadaver.

SALADIN.—De Liverpool e S. Vicente chegou hontem este vapor inglez, nada adiantando em noticias, por ter sahido daquelle porto em 21 de janeiro.

DINHEIRO.—O vapor *Saladin* trouxe 1,000 £ para os Srs. Mills Latham & C., e 250 para os Srs. Johnston Pater & C.

CAPTURA.—Pelo subdelegado de Alagôa-secca, do termo de Nazareth, foi preso João Francisco, connecido por João Caboclo ou João Sertanejo, natural de Papacaça, onde praticou diversos crimes, e de onde se acha ausente ha 20 annos. Além disso é criminoso no termo de Santo Antão, tendo-se evadido do poder da escolta que o conduzia para o Recife em 28 de novembro do anno passado.

ELEIÇÕES.—Em seguida damos o resultado das seguintes freguezias:

Gravatá.

Eleitores para deputados.

Vigario Manoel Gomes de Brito . . . 812
Gonçalo Teixeira de Carvalho . . . 812
João Bezerra de Vasconcellos Torres . . . 811
Josino Bezerra de Vasconcellos Torres . . . 811
Antonio Manoel Pereira Vianna . . . 810
Miguel Francisco Vieira . . . 810
José Clemente da Silva . . . 809
José Paulino Pereira da Costa . . . 808
Bernardino de Paiva Cavalcanti . . . 808
Luiz Beltrão Jorge . . . 807
Manoel Bezerra de Siqueira Ramos . . . 806
Manoel Baptista das Neves . . . 805
Serafim José dos Reis . . . 805
Antonio Bezerra de Vasconcellos Torres . . . 804
Manoel Thomaz de Albuquerque . . . 803
Belarmino Bezerra de Mello . . . 802
Aniceto Antonio da Silva . . . 802
Joaquim Lins de Araujo . . . 801
Sydronio Joaquim do Rego Barreto . . . 800

Eleitores para senador.

Vigario Manoel Gomes de Brito . . . 812
Gonçalo Teixeira de Carvalho . . . 812
João Bezerra de Vasconcellos Torres . . . 811
Josino Bezerra de Vasconcellos Torres . . . 811
Antonio Manoel Pereira Vianna . . . 810
Miguel Francisco Vieira . . . 810
Sydronio Joaquim do Rego Barreto . . . 808
Joaquim Lins de Araujo . . . 808
José da Silva Rios . . . 808
Manoel Baptista das Neves . . . 807
Clementino Francisco do Rego . . . 806
Joaquim Militão do Amaral . . . 805
Francisco Gomes de Araujo . . . 805
Antonio Esteves da Silva Crovello . . . 804
José Alves dos Lima . . . 803
Serafim José do Reis . . . 802
Joaquim Antonio da Silva Mello . . . 802
David Cyriaco de Brito . . . 801
João Baptista de Mello . . . 800

3.º DISTRICTO.

S. Miguel de Ipojuca.

Eleitores para senador.

Coronel Manoel José da Costa . . . 2071
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante . . . 2069
Manoel Cyrillo Wanderley . . . 2069
Bento José Ramos de Oliveira . . . 2051
João Carlos Bezerra Cavalcante . . . 2050
Antonio Juvencio Pires Falcão . . . 2043
Affonso de Albuquerque Maranhão . . . 2042
Christovão de Barros Rego . . . 2042
Justiniano de Mendonça Lins . . . 2040
João de Souza Leão . . . 2036
Francisco Lins Paes Barreto . . . 2036
Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque . . . 2031
Dr. Francisco Brandão C. de Albuquerque . . . 2028
Joaquim Francisco de Souza Leão . . . 2027
Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante . . . 2026
Antonio José Pires Junior . . . 2025
Miguel Tolentino Pires Falcão . . . 2024
Hermino Laurentino de Andrade . . . 2022
José Francisco Accioli Lins . . . 2022
Paulo Felippe de Salles Abreu . . . 2020
Antonio Emilio de Salles Abreu . . . 2007
Feliciano do Rego Barros Araujo . . . 2004
Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcante . . . 2000
Francisco Manoel de Souza Leão . . . 1997
José Cavalcante de Souza Leão . . . 1996
Francisco José da Costa e Silva . . . 1991
Francisco José de Salles Abreu . . . 1990
João Emiliano da Costa Albuquerque . . . 1973
Antonio Domingos da Costa Albuquerque . . . 1971
Joaquim Manoel da Costa . . . 1850
Antonio Alves da Silva Araujo . . . 1849
Manoel Marques Ferreira Lins . . . 1847
Antonio Alves de Araujo Lemos . . . 1846
Francisco de Paula e Silva . . . 1840
Manoel Saraiva de Moura . . . 1837
Manoel Martins da Rosa . . . 1832
José Joaquim dos Santos . . . 1130
Miguel J. do Espirito Santo Moraes . . . 1326

Eleitores para deputados.

Coronel Manoel José da Costa . . . 1993
Bento José Ramos de Oliveira . . . 1990
João Carlos Bezerra Cavalcante . . . 1990
Leonardo B. de Siqueira Cavalcante . . . 1990
Dr. Francisco Brandão C. de Albuquerque . . . 1990
Lourenço Bezerra de Siqueira C. . . . 1990
Manoel Cyrillo Wanderley . . . 1990
Antonio Juvencio Pires Falcão . . . 1988
Affonso de Albuquerque Maranhão . . . 1987
Joaquim Francisco de Souza Leão . . . 1987
Miguel Tolentino Pires Falcão . . . 1929
Antonio José Pires Junior . . . 1928
João de Souza Leão . . . 1928
Francisco Lins Paes Barreto . . . 1927
Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque . . . 1925
José Francisco Accioli Lins . . . 1924
Paulo Felippe de Salles Abreu . . . 1924
Antonio Emilio de Salles Abreu . . . 1922
Hermino Laurentino de Andrade . . . 1922
Christovão de Barros Rego . . . 1920
Justiniano de Mendonça Lins . . . 1898
Feliciano do Rego Barros Araujo . . . 1896
Francisco de Salles Abreu . . . 1896
Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcante . . . 1880
Francisco José da Costa e Silva . . . 1876
Francisco Manoel de Souza Leão . . . 1850
José Cavalcante de Souza Leão . . . 1844
João Emiliano da Costa Albuquerque . . . 1836
Antonio Domingos da Costa Albuquerque . . . 1820
Joaquim Manoel da Costa . . . 1820
Manoel Marques Ferreira Lins . . . 1820
Antonio Alves da Silva Araujo . . . 1819
Antonio Alves de Araujo Lemos . . . 1819
Manoel Saraiva de Moura . . . 1318
Francisco de Paula e Silva . . . 1816
José Joaquim dos Santos . . . 1814
Miguel Joaquim do Espirito Santo Moraes . . . 1814
Manoel Martins da Rosa . . . 1814

Barreiros.

Eleitores para senador.

Paulo de Amorim Salgado.
Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
Vigario João Baptista Soares.
Manoel Honorato de Barros.
Francisco do Rego Barros Goiabeira.
Manoel de Barros Wanderley.
Thomaz Alves Maciel.
José Francisco Bello.
Alfredo Alves da Silva Freire.
Dr. José Bonifacio de Sá Pereira.
Antonio Augusto Maciel.
Francisco Ferrão Castello Branco.
Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello.
Christovão Bento do Rego Barreto.
Francino Alexandre Dutra.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.
João Baptista Cabral.
José Nicoláo Bezerra.
Antonio Santiago Paes de Mello.
Antonio F. de Albuquerque Mello Santos.
João Cavalcante de Albuquerque Mello.
João Lins de Barros Vasconcellos.
Thomaz Alves Maciel Junior.
Manoel Leitão Figueira.
Manoel Moreira Borges Uchôa.
Francisco Jeronymo de Carvalho.
Constantino Gomes Ferreira.
Herculano de Moraes Bello.
Francisco Paes Barreto.
José Theodoro da Fonseca Pita.
Manoel José Pessôa de Mello.
Paulo Leitão de Veras.

Eleitores para deputados.

Paulo de Amorim Salgado.
João Baptista Soares.
Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
Manoel Honorato de Barros.
Francisco do Rego Barros Goiabeira.
Manoel de Barros Wanderley.
Thomaz Alves Maciel.
José Francisco Bello.
João Hircano Alves Maciel.
José Bonifacio Sá Pereira.
Antonio Augusto Maciel.
Alfredo Alves da Silva Freire.
João Baptista Cabral.
Antonio Santiago Ramos.
Francisco Antonio Pereira de Mello.
Francisco Ferrão Castello Branco.
Christovão Bento do Rego Barreto.
Thomaz Alves Maciel Junior.
Joaquim dos Santos Diniz.
Antonio Francisco de Albuquerque Mello Santos.
Francisco Alexandre Dutra.
José Machado Dutra.
João Lins de Barros Vasconcellos.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.
Antonio Santiago Paes de Mello.
Pedro Accioli Santiago Ramos.
João Marinho de Barros.
Paulo Leitão de Vergosa.
Manoel Moreira Borges Uchôa.
João Felix de Albuquerque.
José Portella de Macedo.
Theotonio Claudino de Meira Lima.

5º DISTRICTO.

Villa-Bella.

Eleitores para deputados e senadores.

Joaquim Pereira da Silva Tristão.
Manoel Pereira da Silva.
Sebastião Pereira da Silva.
Joaquim Cavalcante de Lacerda.
José Sebastião Pereira da Silva.
Antonio Gomes dos Santos.
Aureliano Pereira da Silva.
Sebastião José de Magalhães Lopita.
Francisco Manoel de Magalhães.
Braz Nunes de Magalhães.
José Mendes de Magalhães.
Bento Gonçalves Pereira.
Joaquim José de Moura.
Joaquim Magalhães de Magalhães.
João Lins de Magalhães.
Manoel do Nascimento Casado Lima.
Galdino Gonçalves Lima.
João Gonçalves de Araujo Lima.
Antonio Attico Leite de Souza.
José Balsabino Gonçalves Lima.
Andrelino Gonçalves Lima.
Aristoteles Gonçalves Lima.
Francisco de Souza Guerra Junior.
Misael Gonçalves Lima.
Manoel Joaquim Limoeiro.
Joaquim Gonçalves Lima Filho.
Joaquim de Mello Mattos.
Severino Antonio da Silva.
Cosme Damião Nunes.
Manoel Alves de Souza Ramos.
Levino Gonçalves Lima.
Manoel Joaquim de Magalhães.
Joaquim Francelino de Souza Guerra.

DRAMA E COMEDIA—Fomos obsequiados com um volume, impresso em S. Paulo, contendo o drama em 5 actos—*A virgem do mosteiro*, e a comedia em 2 actos—*As memorias de Richelieu*, traducções do Sr. José Victorino da Silva Azevedo.

A' parte alguns pequenos senões, a versão é boa e adequada á scena.

Agradecemos o obsequio.

MISSA FUNEBRE—Amanhã, pelas 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, manda a familia do finado coronel Nereu de Sá e Albuquerque celebrar a missa do 7º dia, por alma do seu parente, e convida seus amigos á assistirem-na.

THEATRO.— A empreza dramatica do S. Isabel encetou ante hontem seus trabalhos scenicos, representando o drama—*Aimée, a pastora de Ivry*.

Já dissemos, ha poucos dias, duas palavras sobre o drama; e agora, tendo-o visto no palco, só temos á accrescentar que corroborou-se o bom juizo que delle formamos, quer quanto a concepção do entrecho á que se liga um facto de que a França ainda se recorda, quer no tocante á execução do pensamento, por parte do dramathurgo, que soube vesti-lo e enfeita-lo com a dupla roupagem dos risos e das lagrimas.

Depois de algumas scenas um tanto ridiculas, no 1.º e 2.º actos, entra por assim dizer o drama n'uma phase mais bella, movendo os sentimentos d'alma e excitando o interesse; e vê-se a pastora Aimée, por uma serie interrompida de sacrificios, precipitar-se no abysmo da morte sob a faca assassina do seo amante Francisco embriagado por esse licor mortifero que se chama ciume.

Aimée, a linda pastora, a irmã de criação de Hortensia Pansel, a engeitada que o Sr. Derouville recolhe e protege, ama apaixonadamente Francisco; e no entanto, para salvar sua mãe

ILEGÍVEL

adoptiva de uma morte certa e sua irmãa de uma vergonha eterna, e quiçá de uma violencia de seu marido, não trepida em passar aos olhos de seu amante, do seu noivo, por uma mulher sem coração, por uma corteza indigna de sua estima.

Ahi está a maior belleza do drama, ahi está a parte que mais seduz o espirito, ahi está igualmente o personagem que mais sympathias atrahe.

Aimée, victima immolada no altar da amisade e da gratidão, é um typo distincto e poetico.

Não o é menos Francisco, esse caracter altivo e nobre que põe o seu irmão, seu unico thesouro na vida, acima de todas as considerações.

Francisco ama loucamente Aimée, e é esse amor indomavel, quasi selvagem, amor que não quer uma mancha no seu alvor, amor que é um culto sublime, que o perde e que o faz erguer o braço homicida sobre a infeliz pastora.

O conde de Grand-val é um typo pouco definido; amará Hortencia esse fidalgo, ou serão apenas um capricho de libertino, suas perseguições amorosas á esposa de Jacques Fauvel? O espirito vacilla; no entanto, Aimée adiantando-se á hora da entrevista do seductor e da seduzida e fallando áquelle de sua mãe, arranca-lhe um juramento sagrado que o obriga a tratar com frieza aquella de quem antes receberia um olhar como o maior favor.

Apesar da luta entre esses dois amores, o espirito vacilla em crer feliz o dramaturgo, por que o amor de amante tem muita força.

De Jacques Fauvel basta dizer que elle não trepidaria em assassinar sua mulher se tivesse certeza de sua culpabilidade; é um caracter de tempera de aço; inflexivel e rigoroso juiz em materia de honra.

Os outros personagens pouco valem.

O drama encerra alguns lances magnificos, contém algumas scenas de effeito e bellos pensamentos.

O desempenho artistico foi no geral bom, e em particular nada de mais podia dar o sempre festejado actor Joaquim Augusto, que esteve de uma verdade admiravel nos transportes do amor e nas lutas do ciume. Faz gosto ve-lo.

Estreou a Sr.ª Julia Azevedo. Pareceu-nos uma bôa artista. Pouca voz, mas bom dialecto e talento para a arte dramatica, de que mostra conhecer os segredos e bellezas, a Sr.ª Julia Azevedo agrada.

Foi uma bôa acquisição para a empreza.

Em resumo começou bem a estação theatral no corrente anno, e, é para desejar que assim continue essa quasi unica distracção que possuimos.

Drama e actores foram todos applaudidos, com especialidade Joaquim Augusto e a Sr.ª Julia Azevedo.

LEILÃO.—Hoje (19) effectua o agente Pinto o leilão dos moveis, louça e vidros por conta e ordem do Sr. Tobias Pieri, em casa de sua residencia a rua da Imperatriz n. 40, primeiro andar.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 96ª em beneficio da igreja da Boa-viagem, que corre no dia 26.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 do corrente:

Fr. Luiz das Dôres, Portugal, 65 annos, Santo Antonio; anazarca.

Francisco Pinto da Rocha, Pernambuco, 69 annos, casado, S. José; phtysica pulmonar.

Ambrosina, Pernambuco, 2 annos, S. José; menegite.

Maria do Carmo, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-vista; velhice.

Antonio, Pernambuco, 30 annos, Boa-vista; vermes intestinaes.

Baldomiro, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

— 17 —

João Alves, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; phtysica.

Matheus Antonio de Miranda, Portugal, 60 annos, casado, Boa-vista; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 1 mez, S. José; tosse convulsa.

José Silveira Bittencourt, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-vista; febre perniciosa.

Tiburtino Ferreira das Neves, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-vista; bexigas.

Tenente-coronel Nereu de Sá e Albuquerque, Pernambuco, 44 annos, casado, Muribeca; febre intermitente.

Pedro, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Claudina Galdini, Pernambuco, 39 annos, solteira, Boa-vista; phtysica.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 11 DE JANEIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE MURIBECA.

Presentes os Srs. Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca, José Maria Freire Gameiro, Dr. Bento José da Costa, Dr. Manoel de Barros Barreto, tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso, Dr. João Maria Seve, e Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente, com a reclamação do Exm. Sr. presidente de que as seguintes actas, conforme determina a lei, devem ser feitas logo que se ultimar a sessão, para depois de assignadas lançar-se no livro competente; foi approvada semelhante reclamação.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Dous officios do Exm. presidente da provincia, por segunda via, relativamente aos processos das eleições de eleitores geraes e especiaes para deputados e senadores por esta provincia.—Inteirada, visto que já foram expedidas as ordens quando se recebeu a primeira via de taes officios.

Outro do mesmo, declarando a camara que pelo ministerio do imperio por aviso datado de 14 do mez proximo findo, foi determinado que as juntas revisoras da qualificação dos votantes só devem reunir-se na 3ª dominga de janeiro do futuro anno de 1870.—Que se façam as necessarias communicações.

Outro do mesmo, accusando o recebimento do officio da camara novamente eleita, sob n. 2, datado de 7 do corrente, participando ter tomado posse da administração municipal, depois de prestarem juramento os respectivos vereadores, e em resposta declara que inteirado dessa participação agradece as expressões que lhe dirige, esperando que a mesma camara empregue todo o seu zelo nos melhoramentos, de que carece este importante municipio.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 9 do corrente, remettendo á camara para sua intelligencia, e afim de que sejam observados nas proximas eleições geraes e especiaes, designadas para o dia 31 do presente mez, os inclusos exemplares das instrucções de 31 de dezembro findo, expedidos pelo ministerio do imperio, contendo as principaes providencias que entendem com as mesmas eleições.—Inteirada.

Outro do inspector da thesouraria provincial, com despacho da presidencia de 9 do corrente, mandando informar sobre a intelligencia que dá o procurador fiscal sobre a conveniencia de alterar-se a planta do bairro da Boa-vista, como propoz a camara, para dar-se nova direcção á travessa que partindo da rua da Ventura, na Capunga, vá encontrar a rua das Pernambucanas.—A' commissão de edificações.

Outro do engenheiro cordeador, dando resposta sobre o exame que procedeu no terreno da praça das Cinco-Pontas concedido ao Instituto Archeologico para collocar uma estatua dos quatro heróes pernambucanos, e depois dado pela presidencia da provincia ao emprezario do asseio da cidade; declara que o lugar escolhido para a bomba do esgoto, acha-se junto e na frente do pequeno terreno que foi dado ao mesmo Instituto.—A' commissão de edificações.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, communicando haver multado por infracção do art. 2º do tit. 7º das posturas de 13 de junho de 1855, a Joaquim Barbosa de Oliveira, em consequencia de haver obtido licença para construir duas casas de 22 palmos cada uma, na rua de Luiz do Rego, e tendo principiado o alicerce de uma, está construindo duas pequenas de 16 palmos cada uma de largura e 14 de altura.—A' mesma commissão.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, communicando que a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco achava-se levantando o muro da fortaleza, sem licença da camara, pelo que multou-a por infracção do art. 3º da postura de 2 de maio de 1868, e bem assim ao mestre da obra, e empatando a execução desta appareceu o engenheiro fiscal, Dr. Buarque de Macedo, e mandou continuar, pois tinha ordem do governo imperial por intermedio do da provincia para a construcção.—Resolveu-se mandar á commissão de edificações, bem como o requerimento da companhia pedindo licença.

Deliberou-se mandar annunciar para serem contratados os trabalhos da impressão dos negocios municipaes, recebendo a camara propostas para is o.

Despacharam-se as petições de João Corrêa Loureiro, Francisco Zacarias de Moraes, Bernardo Roque, João Manoel da Cunha Araujo, Thomé Rodrigues da Cunha, Manoel Fernandes Mascarenhas, e levantou-se a sessão, marcando o Sr. presidente sessão para o dia quinta-feira proxima, e todas as quintas-feiras seguintes ao meio dia.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario, a subscrevi.—Barão de Muribeca, presidente.—Souza Leão.—Dr. Seve.—Dr. Lobo Moscoso.—Rego e Albuquerque.—M. de Barros.—Costa Junior.—Gameiro.—Dr. Aquino.

Conforme.—O secretario, Francisco Canuto da Boa-viagem.

Revisão do jury do Recife em 11 de janeiro.

(Conclusão)

Recife.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Luiz Antonio de Siqueira.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

Santo Antonio.

Luiz Pereira de Faria.
Leopoldino Antonio da Fonseca.
Luiz José Pereira Simões.
Luiz Melanio Franco.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Laurentino José de Miranda.
Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento.
Luiz Cesario do Rego.

Boa-Vista.

Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Luiz Amavel Dubourq Junior.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Luiz de França e Mello.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Afogados.

Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Poço.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.

Muribeca.

Luiz de França Mendes da Silva.

Jaboatão.

Luiz Pereira de Mello.

S. Lourenço.

Luiz Francisco de Barros Rego.

Recife.

Manoel Francisco Marques.
Manoel Cardoso Ayres.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Manoel José Gonçalves dos Santos.
Manoel dos Santos Villaça.
Manoel Francisco dos Reis.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Manoel Victor de Jesus Matta.
Manoel Luiz Gonçalves.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.

Santo Antonio.

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.
Manoel Joaquim Machado.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Manoel José de Azevedo Santos.
Dr. Manoel Mamede da Silva Costa.
Manoel Antonio de Jesus.
Manoel Antonio Viegas.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Manoel Francisco de Moura.
Manoel Joaquim Muniz Baranda.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Manoel Camello Pessoa.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Manoel Martins Finza.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.
Miguel da Fonseca Soares e Silva.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Miguel José da Motta Junior.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.

S. José.

Manoel Ferreira dos Santos.
Manoel Antonio Ribeiro.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Manoel José Pinto.
Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.
Manoel da Fonseca Medeiros.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.

Boa-Vista.

Dr. Manoel de Barros Barreto.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Manoel Luiz Virães.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Alves Guerra Junior.
Manoel Teixeira de Albuquerque.
Manoel Fernandes de Barros.
Manoel Coelho Cintra.
Manoel Antonio Cardoso.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Manoel de Caldas Barreto.
Manoel José de Almeida Soares.
Manoel de Miranda Castro.
Manoel José da Silva Guimarães.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Manoel Joaquim Lobato.
Dr. Manoel Luiz Cavalcante de Albuquerque.
Manoel José Dantas Junior.
Manoel Antonio Gonçalves.
Manoel Gomes de Sá.
Manoel Gomes Viegas.
Maturino Barroso de Mello.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
Miguel Affonso Ferreira.
Minervino de Souza Leão.
Dr. Miguel José da Costa.
Miguel Rodrigues de Figueiredo.
Manoel Peregrino da Silva.
Dr. Miguel dos Anjos Barros.

Afogados.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Manoel do Amparo Cajú.
Manoel Pereira da Cunha.
Miguel Joaquim do Rego Barros.

Varzea.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Romão Corrêa de Araujo.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Muribeca.

Manoel Martiniano Leite.
Manoel Mendes da Silva.
Mariano de Sá e Albuquerque.

Jaboatão.

Manoel de Souza Leão.
Manoel Flodoardo Mendes Lins.
Manoel Pires Ferreira.
Manoel Gomes dos Santos Pereira Bastos.
Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.

Boa-vista.

Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.
Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Jaboatão.

Nereu de Sá e Albuquerque.

Santo Antonio.

Olympio Gonçalves Rosa.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.

Boa-vista.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.
Pedro Ignacio Baptista.
Pedro Paulo dos Santos.
Paulo de Albuquerque Gama.
Dr. Pedro Affonso de Mello.
Paulo José Gomes.
Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti.
Dr. Pedro de Albuquerque Autran.

Afogados.

Pedro de Carvalho Paes de Andrade.

Recife.

Romão Antonio da Silva Alcantara.

Sant Antonio.

Rufino José Fernandes de Figueiredo.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.

S. José.

Rufino Antonio de Mello.

Boa-vista.

Rodrigo Jacome Martins Pereira.
Raymundo da Silva Maia.

Santo Antonio.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Salvador Henrique de Albuquerque.
Sebastião Lopes Guimarães.
Sebastião Antonio da Silva Baixa.
Severiano Bandeira de Mello.
Sebastião José Gomes Penna Junior.

Boa-vista.

Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Severiano de Siqueira Cavalcanti.
Sebastião Affonso do Rego Barros.

Afogados.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Santo Antonio.

Thomaz Lins Caldas.

S. José.

Thomaz José da Costa e Sá.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Tranquilino Agaello Pessoa Dutra.

Boa-vista.

Thomaz José da Silva Gusmão.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Thomé Joaquim do Rego Barros.
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Theodoro José Tavares.
Tristão Franco Torres.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Thomaz Garreth.

Afogados.

Tertuliano de Moraes Carvalho.
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade.

Poço.

Thomé Rodrigues da Cunha.

Recife.

Ulysses Pernambucano de Mello.

Santo Antonio.

Urbano Mamede de Almeida.
Ulysses Cockles Cavalcanti de Mello.
Dr. Ulysses Corrêa de Crasto.
Virgilio José da Motta.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro.

Boa-vista.

Vicente Cardoso Ayres.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Dr. Vicente Pereira do Rego.
Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Viriato de Freitas Tavares.
Dr. Wenceslão Garcia Chaves.
Vicente Teixeira Xavier.
Vicente José Pinto.

Varzea.

Visconde de Camaragibe.

Jaboatão.

Vicente de Araujo Pinheiro.
Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

FALTA DE GENTE OU RASGO DE CAVALHEIRISMO?

Lê-se no *Liberal* n. 43:

« É tal a falta de pessoal, nas phalanges conservadoras, que na *farça eleitoral* que se fingio feita em Jaboatão, incluiram os nomes dos seguintes cidadãos liberaes, e pertencentes á opposição...

Seguem-se nove nomes.

Lê se no mesmo *Liberal* n. 43:

« O major Manoel de Souza Leão, pessoa estimavel que encara com muita tolerancia as questões politicas de nossa terra, o que por estas qualidades e outras que o distinguem, recebeu toda consideração do partido liberal quando no poder, tanto que foi sempre eleitor e ultimamente nomeado major do esquadrão desta freguezia (de Jaboatão), além disto relacionado de amisade com todos os nossos correligionarios aqui, e, cumpre dizer a verdade, o unico que na actualidade tem nesta freguezia alguma influencia, pondo-se á frente da eleição, além do mais como o juiz de paz que devia presidi-la, quiz *por um rasgo de cavalheirismo* retribuir as generosidades recebidas outr'ora, e exigio a inclusão dos nomes de alguns liberaes na chapa de eleitores para senadores. »

Seguem-se mais adiante os mesmos nove nomes.

É falta de pessoal, ou rasgo de cavalheirismo?

E o Sr. major Souza Leão, cujas distinctas qualidades, além de sua influencia, são tão apregoadas no *Liberal*, seria capaz de *fingir uma farça eleitoral*?

Dicant Paduani.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, abaixo assignado, espera que todos os seus amigos particulares e politicos do circulo do Cabo lhe fação ainda a distincta honra de elegel-o deputado á assembléa geral; e roga a todos os seus amigos politicos e particulares de toda a provincia se dignem fazer-lhe a distincta honra de incluir o seu nome na lista sextupla para senadores.

Longe do theatro da eleição, o conselheiro José Bento não duvida de que os seus amigos, cuja generosidade invoca nesta occasião, supprirão a falta de sua presença com dobrada deligencia. Elle assim o supplica com todo o fervor de quem saberá agradecer tamanha honra e fineza. Cidade de Belem do Grão Pará 1.º de fevereiro de 1869.

José Bento da Cunha e Figueirêdo.

Illm. Sr. Declarando o gremio do partido conservador desta provincia, em sessão de 25 de janeiro do corrente anno que a indicação feita dos candidatos a deputados geraes, não excluindo a liberdade de escolha por parte dos eleitores, e nem revelando a intenção de lhes pôr embaraço, só tinha a autoridade de um conselho, motivado pela necessidade de attender ás circumstancias do partido e pela apreciação dos serviços prestados á causa de suas idéas; reconhecendo, aliás fôra do circulo dos candidatos propostos, muitos outros nomes dignos de serem offerecidos ao suffragio eleitoral; » tendo eu tido já a honra de representar este districto em duas legislaturas da assembléa provincial, em nome das idéas do partido que hoje dirige os destinos do paiz, ouso ainda apresentar-me candidato a deputado geral por este districto, aspirando a honra de represental-o na proxima legislatura.

A dedicação e firmesa de principios, de que tenho dado provas em toda minha vida politica; os serviços, que, por ventura, tenho prestado á causa das idéas do partido, soffrendo, por isso, demissão do cargo publico, que exercia, ha 17 annos, sem haver jamais desmerecido do conceito em que fui sempre tido pelos meus amigos, são outros tantos garantes, que offereço ao corpo eleitoral deste districto, ao qual me acho mais estreitamente ligado por aquelles serviços e relações politicas para merecer-lhe o suffragio que ora solicito.

Se V. S. pois, tomando em consideração a deliberação do gremio que, *na ausencia da opposição*, bem apreciou a liberdade e criterio, com que V. S. e os nossos amigos deveriam escolher os candidatos nas circumstancias actuaes do partido, como é de sua indole e principios, quizer tambem considerar o que deixo exposto, por modo que, com seu voto e o de nossos amigos, venho eu a ser eleito; serei incansavel na defesa de nossas idéas politicas, pugnando pela felicidade e prosperidade da nação, e especialmente pelo bem moral e material desta provincia e districto, assim me escudem a Providencia Divina e os votos de meus concidadãos, que invocarei e saberei, de preferencia consultar para bem cumprir o honroso mandato, de que fôr encarregado.

E, sendo V. S. pessoa de legitima influencia neste districto, venho solicitar seu valioso apoio, bem como o de seus numerosos amigos á minha pretenção, tomando desde já, a ser eleito pelo voto de confiança e de conformidade de idéas, o compromisso de desempenhar, quanto em mim couber, tão elevado encargo.

Agradecendo, de ante mão, sua valiosa coadjuvação, continúo a ser, com a maior estima e consideração.

De V. S. amigo, patricio e sincero correligionario.— *Cypriano Fenelon G. Alcoforado.*

Recife, 9 de fevereiro de 1869.

Progressos da Medicina.

A sciencia nos dá alegres novas, annunciando-nos que se ha feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos, cauzados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do *Peitoral de Anacahuita*; e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina. A base fundamental d'este delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido d'uma arvore mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem a sua acção com uma facilidade verdadeiramante assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, é tomado á tempo e á horas impéde á possibilidade da thisica.

O sangue.

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro.

E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provêem do estado doentio do sangue; ou este grande pabulo da vida humana está fraco e recusa preencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios, que por vezes rebentam na pelle em fórma de dartros, empigens, borbulhas, nascidas; não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo.

E' facilimo e está ao alcance de todos.

E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer.

Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema qualquer corrupção.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto Canal=2$900 a arroba (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$500 por arroba posto a bordo,.

Algodão de Maceió 1ª sorte = 17$000 por arroba posto a bordo, á frete de 7/8 e 5 0/0 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000 hontem).

Cambio sobre Londres—30 d/v 18 7/8 e 19 d. por 1$000 (hoje).

Leal Seve
Presidente interino.
A. P. de Lemos
Secretario interino.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited casa sobre as seguintes praças:

Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.
Paris.—Sobre Fould & C.
Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.
Rio do Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de neiro.Limited.
Bahia—Sobre C. Vaughan & C.
Sobrea. *Pará.*—Tappenbeck Brambeer & C.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	530:653$771
Idem do dia 18	31:627$754
	562:281$525

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	384	
Idem idem com generos	761	
		1145
Volumes sahidos com fazendas	179	
Idem idem com generos	902	
		1081

Descarregam hoje 19 de fevereiro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carioca*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.
Hiate inglez—*Tygres*—idem.
Brigue inglez—*Era*—bacalhão.
Patacho hespanhol—*Luiza*—vinhos.
Barca ingleza—*Conrad*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Thereza*—vinhos.
Barca portugueza—*Higade*—farinha de trigo.
Brigue argentino—*Volante*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Marius*—sal.
Brigue portuguez—*Relampago*—diversos generos.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Catharina*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	28:590$892
Idem do dia 18	1:848$394
	30:409$286

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	69:952$134
Idem do dia 18	4:248$916
	74:471$047

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Liverpool por S. Vicente—28 dias do primeiro e 10 do ultimo porto, vapor inglez *Saladin*, de 346 toneladas, commandante S. J. Kelly, equipagem 23, carga differentes generos; a Sawnders Brothers & C.

Londres—70 dias, patacho inglez *Vene*, de 163 toneladas, capitão Donald, equipagem 7, carga polvora e outros generos; a H. Oette.

Valencia—35 dias, sumaca hespanhola *Mercedes*, de 173 toneladas, capitão Miguel Zaragoza, equipagem 11, carga vinho; a E. A. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—patacho inglez *Rozebud*, capitão May, carga assucar.

Liverpool—barca dinamarqueza *Srendborg*, capitão Rasmesen, carga assucar e algodão.

DECLARAÇÕES.

— A' administração do correio desta cidade faz publico que desta data em diante recebe assignaturas a 20$ por anno pagas adiantadas, e no correio, é que os senhores assignantes receberão suas correspondencias e jornaes somente no correio, na conformidade dos avisos.

Correio de Pernambuco 18 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia se faz publico o edital abaixo transcripto, relativo a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança no Pará.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 17 de fevereiro de 1869.

O inspector.
H. A. Barbosa de Almeida.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo de areia fina, e ao norte do cotovello do baixo de Bragança na distancia estimada de uma e meia milha da fralda do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13º sueste e a da Curuçá por 45º tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano Grew. 47º 40-47".

Os navios procedentes de leste que demandarem a barca *Pharol*, logo que estejam leste-oeste com ella navegarão ao rumo de oeste, verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869.=O secretario interino, João Brigido dos Santos. Conforme—O official-maior, Raymundo Alves da Cunha. Confere—Antonio Annes Jacome Pires. Conferi=Campos. Conforme, o secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

== Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas da Europa e existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Felomeno de Simone, Francisco Antonio Otero, Francisco de Simone, Francisco de Paes Barreto, Francisco Pungitore, Guiseppe Butaferoca, Gioram Lacorozza, Nicola Lambaglia, Phipps J. Enders, Pasquili Lughilmino (2).

Aviso aos navegantes

Capitania do porto de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1869.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto, publicar o edital abaixo transcripto, relativamente a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança n'aquella provincia, conforme solicitou S. Exc. o Sr. conselhero presidente da provincia do Pará.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo d'areia fina, e ao norte do Cotovello do baixo de Bragança na distancia ultimada de uma e meia milha da frald do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13.º sueste e a do Curucú por 45.º tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano de Grew. 47" 40' 47".

Os navios procedentes do leste que demandarem a barca pharol, logo que estejam leste oeste com ella, navegarão ao rumo d'oeste verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869. — O secretario interino João Brigido dos Santos. Conforme, o official maior Raymundo Alves da Cunha. — Confere, Antonio Annes Jacome Pires.—Conferi, Campos.

O secretario da capitania
Decio d'Aquino Fonceca.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-re com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque, Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Antonio Bernardo de Souza, Antonio Pires Ferreira, Antonio Pacheco Soares da Silva, Betefon Ribeiro da Fonseca, C. Nodelino, Elias Baptista da Silva Ramos, Erasmo José de Mello, Frederico Chaves, Francisco Canuto da Boaviagem, Julio Cesar de Alemão, Joviniano Pereira Duarte, Joaquim do Andrade Lima, Dr. Joaquim Ferreira Chaves, Joaquim Pereira Duarte, conego Joaquim Pinto de Campos (2), Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. José Pinto Junior, João Ramos, José Lucas Ferreira, Moreira & Primo, Manoel Ferreira Lima, Manoel Gomes Viegas, Dr. Manoel José Domingues Codiceira, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Manoel Ribeiro de Carvalho, Narciso Francisco Vidal (2), Theodora Maria da Silva Pinto, Vicoride de Camaragibe, Dr. Vicente Pereira do Rego.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA

Sabbado 20 de fevereiro

Segunda representação do drama em 5 actos

AIMÉE A PASTORA D'IVRY.

No qual faz a sua estrêa a Sr.ª D. Julia Azevedo.

Personagens.	Senhores.
Aimée (a pastora de Svry) . . .	Julia Azevedo
Hortencia Fauvel. . . .	Maria Velluti.
Senhora Deronville. . . .	Clelia.
Julianna (moça da herdade). . .	Apolonia.
Francisco (soldado). . . .	J. Augusto.
Jacques Fauvel. . . .	Thomaz.
O conde de Grandval. . . .	Primo da Costa.
Luiz de Beanchamp. . . .	Flaviano.
Arthur de Marsoy. . . .	José Guimarães.
Campuche (moço da herdade). . .	Jordani.
Bourguignon. . . .	Santa Rosa.

Moços, camponezes, mercadores, ambulantes, soldados.

A scena passa-se em Ivry em 1827.

1.º acto—O desertor—Sala na herdade da Sr.ª Deronville.

2.º acto—O ramalhete—Jardim dos dous moinhos.

3.º acto—Uma por outra—Salão no castello do Grand-val.

4.º acto—Sacrificio d'Aimée = O mesmo do 1º acto.

5.º acto—O assassino por amor — Bosque em noite tormentosa.

A musica é composição do distincto artista José Coelho Barbosa.

Da fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

O homem não é perfeito.

Personagens.	Senhores.
Michou, moço de fretes. . . .	José Victorino
Boirot, seu amigo. . . .	Thomaz.
Godolphin, pasteleiro. . . .	Jordani.
Magdalena, peixeira. . . .	M. Velluti.
Luizinha, lavadeira. . . .	Apolonia.

Em casa de Michou.

Principiará as 8 horas.

Acha-se aberta uma assignatura de 30 recitas divididas em 3 prestações para camarotes e cadeiras, com abatimento de 10 por cento, tendo os Srs. assignantes direito a 10 espectaculos (pelo menos) inteiramente novos.

AVISOS MARITIMOS.

PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que tratase no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

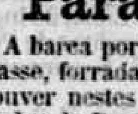
PANH A PRNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEEIRA POR VAPOR.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Maranhão

A barca portugueza *Despique II*, de primeira classe, forrada de cobre, sahe com a carga que houver nestes 8 dias: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 10.

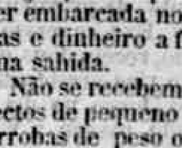
Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para o Porto

seguirá dentro em poucos dias a barca portugueza *Amelia*, de 1ª marcha, por já ter mais de dous terços de sua carga prompta; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 10.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



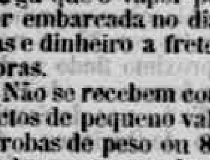
Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



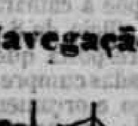
Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

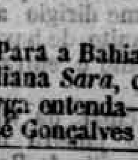
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Bahia

Para a Bahia sahe dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer na mesma aprovaitar carga entenda-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constancia II* por ter grande parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

Segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Pará

Parat o indicado porto segue em poucos dias o palhaboe *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga promptá, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porgueza *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

LEILOES.

LEILÃO
DE MOVEIS.

A SABER:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, 4 jarros com flores, um relogio de parede, um sortimento de musicas para piano e canto, 2 commodas, 2 camas de ferro, 2 ditas para menino, 1 toucador, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 2 venezianas, 1 banca de jogo, cadeiras de balanço, 1 fogão, 2 cabides, 1 mesa de engommado e outros objectos.

HOJE

á rua da Imperatriz n. 40, 1º andar.

Tobias Pieri tendo de retirar-se para Europa com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis de casa de sua residencia, no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAO

De estôpa e algodãozinho avariado.

Sabbado 29 de fevereiro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos fardos de estôpa avariados a bordo do navio inglez *Sappho*, e peças de algodãozinho avariadas d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Alhambra* na sua ultima viagem de Liverpool á este porto, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De miudezas e fazendas.

A 23 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer do melhor sortimento de miudezas as mais proprias para estabelecimentos desta ordem e do mercado, inclusive ferragens finas e obras de latão, assim como de outras fazendas que serão vendidas sem limitação de preços e cuja classificação se torna desnecessaria, visto terem de ser previamente examinadas pelos pretendentes.

Segunda-feira 23 do corrente as 11 horas da manhãa impreterivelmente, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

De um relogio de ouro patente, 2 cadeias de ouro, 1 medalhão de ouro, um caixão de folha para roupa, diversas peças de roupa usadas, um rewolver de 6 tiros, 5 mesas, 6 bancas, 2 consolos, 20 cadeiras com assento de palha, uma dita de balanço, 2 relogios de parede, 1 marqueza, 1 marquezão, 14 moxos, bancos, quadros, colheres, copos, garrafas, pratos, machina de fazer café, bandeijas, garrafas de vinho do Porto, vinagre em barril e muitos outros artigos proprios de hotel.

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha, dos moveis e roupa acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martins, na rua estreita do Rosario n. 23, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Deseja-se fallar ao Sr. Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque, official de descarga da alfandega a negocio de seu interesse, e como não se saiba a casa de sua residencia, roga-se de apparecer na rua das Cruzes n. 9, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba, cozinhar, engommar e fazer compras (paga-se bem): a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

A viuva, manos e cunhado do fallecido Nereu de Sá e Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de resar no sabbado 20 do corrente pelas 7 e meia horas da manhãa na matriz da Bôa-Vista.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

— Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço: na rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

— Na rua do Livramento n. 10, loja, precisa-se de uma ama que cozinhe bem.

— A commissão encarregada de organisar o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, convida a todos os irmãos dessa confraria para se reunirem domingo as 3 horas da tarde em seu consistorio, afim de emittirem as suas acertadas opiniões na organisação do dito compromisso.

O secretario.
Domingos Ramos Barboza.

Arrematação.

Hoje, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, vai á praça varios moveis constante do escripto em poder do porteiro, para serem arrematados por venda, por execução de Joaquim da Silva Costa, contra D. Maria José da Annunciação. (Escrivão Motta.)

— Os baixo assignados scientificam ao corpo commercial desta praça, que tem dissolvido nesta data a sociedade que gyrava na razão social de Magalhães & Coelho, na padaria da rua da Praia n. 47, e no deposito da rua estreita do Rosario n. 2, ficando a liquidação do activo e passivo a cargo do socio Bernardino Pinto Coelho, e o socio Manoel Pereira de Magalhães Junior exonerado de toda e qualquer responsabilidade, e embolçado do seu capital e lucros. Recife 15 de fevereiro de 1869.

Manoel Pereira de Magalhães Junior.
Bernardino Pinto Coelho.

Omnibus para Jaboatão.

Domingo, 21 do corrente, haverá omnibus para Jaboatão as 6 horas da manhãa, a partir da rua do Imperador.

A Moça Perfeita.

Acha-se impressa a segunda edição d'esta obra de educação que tão bem acolhida foi a primeira vez que foi publicada.

Esta nova edição é muito superior á precedente, pois que todos os artigos receberam n'ella maior desenvolvimento, e outros novos lhe foram accrescentados.

Em vez de 106 paginas que continha o primeiro volume e de 136 que continha o segundo, a nova edição contêm 302 paginas no primeiro volume e 450 no segundo, o que a torna quasi quatro vezes maior que a primeira, pois que as novas paginas são maiores que as outras.

Só a parte religiosa, que faltava inteiramente na primeira edição, occupa na presente 222 paginas.

N'ella se explica toda a doutrina da igreja, assim como tambem todos os deveres religiosos do christão com clareza e precisão.

O autor submetteu sua obra ao exame e censura do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular d'esta diocese, e teve a honra de receber d'elle a seguinte carta sobre a doutrina e merito da mesma.

« Illm. Sr ......

« Com a carta datada de 17 do corrente a que respondo, recebi os dous volumes da *Moça Perfeita*, obra por V. S. composta para a educação de nossas jovens patricias.

« Pede-me V. S. que examinando cuidadosamente a mesma obra, não só lhe communique o que n'ella encontrar digno de correcção, quer na parte moral, quer na religiosa, senão tambem dê o meu parecer sobre o merecimento da mesma obra.

« Apreciando devidamente o sentimento e as vistas de V. S. a este respeito, fiz com cuidado o exame pedido, não obstante as occupações que pesam sobre mim, e creio poder assegurar-lhe que nada encontrei, quer na parte religiosa, quer na moral, que offenda os principios fundamentaes da doutrina christã, da moral evangelica e da educação religiosa.

« No meu entender, esta obra preenche bem o fim para que é destinada, ensinando praticamente os deveres que as moças tem de cumprir e as virtudes que devem exercitar, quer na familia como filhas, como irmãs, como esposas, como mães, como amas ou senhoras, quer na sociedade civil e religiosa.

« Accresce mais que no ponto de vista religioso, V. S. não se limitou a explicar-lhes simplesmente os deveres que nos são impostos pela nosssa fé, procurou tambem esclarecê-los sobre a verdadeira religião que felizmente professamos, occupando-se extensamente em provar a divindade de Jesus Christo, que é sem contradicção a base fundamental da mesma religião.

« Os exemplos que V. S. refere da influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado são na verdade bellos e bem escolhidos.

« Não menos importantes e efficazes são sem duvida os rasgos de heroismo que na mesma obra se referem, praticados por esse sexo na apparencia tão fragil e na realidade tão forte. Rasgos de amor filial, de amor conjugal, de amor maternal, de amor proximo, de amor da patria, rasgos emfim de amor divino, tudo é sublime, tudo encanta n'esta obra de educação.

« E para que nada faltasse na *Moça Perfeita*, segue-se depois de tudo isto a vida de Nossa Senhora que é incontestavelmente o modelo de todas as virtudes.

« Não tenho noticia de obra alguma que seja mais apropriada para a educação das moças do que a que V. S. submetteu ao meu exame, e me convenço de que ella produzirá grandes bens no interior das familias.

« Felicitando a V. S. pelo relevante serviço que acaba de prestar á educação de nossas patricias, faço votos para que continue a occupar-se com obras de educação religiosa, como a presente que formando excellentes mães de familias, muito contribuirão para o progresso moral e religioso de nosso paiz.

Recife, 31 de janeiro de 1868.

De V. S.
Amigo affet. e obrigm. C.
Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Artigos de que se compõe a Moça Perfeita.

TOMO I.

Cap. I.—Creação da mulher. Queda da mulher pelo peccado. Degradação e oppressão da mulher entre os povos antigos e modernos.

Cap. II.—Rehabilitação da mulher pelo christianismo.

Cap. III.—Destino e missão da mulher. O mesmo assumpto. Destino e missão da familia. Quadro da familia christãa.

Cap. IV.—Regeneração da familia pelo christianismo: Influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado.

Cap. V.—Exemplos notaveis da influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado.

Cap. VI.—Rasgos de heroismo praticados por mulheres. Rasgos de amor filial. Rasgos de amor conjugal. Rasgos de amor maternal. Rasgos do amor do proximo. Rasgos de amor da patria Rasgos de amor divino.

Cap. VII.—A Santa Virgem modelo de todas as virtudes.—Nascimento da Santa Virgem.—Apresentação da Santa Virgem. —A Santa Virgem no templo.—A Santa Virgem orphãa.—Desposorio da Santa Virgem—Annunciação da Santa Virgem.—Visitação da Santa Virgem a Santa Izabel.—Nascimento do menino Jesus.—Adoração dos magos.—Purificação da Sansa Virgem. —Fugida da Santa Virgem para o Egypto. —Regresso da Santa Familia a Nazareth. —A Santa Virgem durante as pregações de Jesus.—A Santa Virgem durante a paixão de Jesus.—A Santa Virgem depois da morte de Jesus.

TOMO II

SECÇÃO I

Deveres e virtudes das mulheres na familia.

Cap. I.—Origem da familia, seus beneficios.—Papel do homem na familia.—Papel da mulher.—Papel do menino.—Retrato moral da mulher.

Cap. II.—Deveres das moças na casa paterna.—Deveres para com Deus.—Deveres para com seus paes.—Deveres para com seus irmãos.—Deveres para com os criados de seus paes.—Deveres para com seus mestres e mestras.

Cap. III.—Deveres das moças na casa propria.—Preparação para o casamento.—Reflexões sobre o casamento.—Deveres da esposa para com o esposo.—O mesmo assumpto.—Deveres da mãi para com os filhos.—Deveres da ama para com os criados.—Deveres da dona de casa.—O mesmo assumpto.—Missão da mãi.—A economia intelligente.—Da ordem nos pensamentos, nas palavras e nas acções.—Do emprego do tempo.

SECÇÃO II

Deveres e virtudes das mulheres no mundo

Cap. I.—O mundo e seus perigos.
Cap. II.—Da entrada no mundo.
Cap. III.—Das amizades.
Cap. IV.—Da conducta o do porte.
Cap. V.—Do desejo de agradar.
Cap. VI.—Da polidez.
Cap. VII.—Da felicidade.

Conselhos de uma mãi a sua filha sobre a felicidade. Conselhos de um pai.

Cap. VIII.—Qualidades, que as moças devem exercitar e defeitos que devem evitar.—Conselhos de uma madrinha a sua afilhada.—Primeiro conselho. (Da vaidade, da ostentação e da impertinencia.) Segundo conselho. (Da fraqueza, da rectidão, da mentira.)—Terceiro conselho.—(Da paciencia, da mansidão e da colera.)

Cap. IX. Regras de conducta tiradas da Escriptura Santa.

SECÇÃO III

Deveres e virtudes das mulheres na igreja.

Cap. I.—Necessidade da religião.

Cap. II.—Da verdadeira religião. Felicidade de quem professa. Desgraça de quem a despreza.

Cap. III.—Das verdades que devemos crer.

Cap. IV.—Do mysterio da Santissima Trindade.

Cap. V.—Da creação, obra attribuida á Primeira Pessoa Divina.

Cap. VI.—Systema adoptado por Deus para a regeneração do homem.

Cap. VII.—Da redempção, obra attribuida á Segunda Pessoa Divina.

Cap. VIII.—Prophecias sobre o Salvador.

Cap. IX.—As prophecias relativas ao Messias cumprem-se todas na pessoa de Jesus Christo.

Cap. X.—Outras provas da divindade de Jesus Christo.

Cap. XI.—Mais provas da divindade de Jesus Christo.

Cap. XII.—Doutrina de Jesus Christo.

Cap. XIII.—Da justificação, obra attribuida á Terceira Pessoa Divina.

Cap. XIV.—Da igreja.

Cap. XV.—Dos novissimos do homem.

Cap. XVI.—Dos deveres religiosos do christão.

Cap. XVII.—Dos peccados contrarios aos tres primeiros mandamentos de Deus.

Cap. XVIII.—Das sete fontes de peccados, e das virtudes que lhes são contrarias.

Cap. XIX.—Das virtudes theologaes e das virtudes moraes.

Cap. XX.—Da piedade e da religião.

Cap. XXI.—Do culto que se dá a Maria Santissima, aos Santos, as reliquias e as imagens.

Cap. XXII.—Dos meios que Deus estabeleceu para santificar-nos (Da graça.—Da oração.—Dos sacramentos.)

Cap. XXIII.—Das festas e dos santos tempos do anno christão e dos ritos e ceremonias do culto divino.

Tal é a obra que acaba de ser publicada.

Ella acha-se á venda no escriptorio do *Correio do Recife*—rua do Imperador n. 79, primeiro andar, á preço de 5$000 os dous exemplares, boa encadernação.

Todo o pae de familia que zela a educação de suas filhas, deve pois dar-se pressa em comprar para ellas um exemplar desta obra, certo de que não lhes poderá fazer mais valioso presente.

Irmandade de N. S. da Boa-viagem.

São convidados todos os irmãos para comparecerem no domingo 21 do corrente, as 9 horas da manhãa, na respectiva igreja, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

= Julio Kahn, no hotel Universo, vende libras esterlinas mais barato do que em outra qualquer parte.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 45.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de um homem solteiro: na rua da Concordia n. 125.

CRIADO.

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Ama

Na rua Direita n. 61, loja de chapéos, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

— Jezuina Alexandrina de Carvalho Pedroso avisa aos pais de familia e a quem convier, que se acha inteiramente no exercicio da primeira cadeira do freguezia de S. José, na rua Augusta n. 70.

— Precisa-se na rua da Cruz n. 33 de uma ama escrava que saiba bem cozinhar para casa de pouca familia.

— Offerece-se uma senhora para cosinhar em sua propria casa; nessa mesma casa lava-se e engomma-se: quem precisar dirija-se á rua da Gloria n. 6.

— O solicitador Ignacio Barroso de Mello, mudou sua residencia para a rua do Caes do Capibaribe, casa terrea nova com portão de ferro ao lado.

50$000
de gratificação.

Furtaram no dia 13 do corrente, das 2 para as 5 horas da manhãa, de um rancho de Tygipió, dous cavallos de cangalha, ambos ferrados no quarto direito, e com os signaes seguintes: o 1º ruço, beiços brancos, uma listra branca dos bolsos para a barriga, dous cascos dos pés brancos, grosso, andador baixo, de tamanho regular, castrado, e com um grão; o 2º vermelho, uma das orelhas lascadas na ponta, pesado, e tambem castrado: pede-se a quem tiver noticia delles, e ás autoridades, que os apprehendam e os mandem levar ao engenho Arariba de baixo, na comarca do Cabo, ou no Recife á rua da Senzala-nova n. 38, onde receberão a gratificação acima.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta, sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito, ou pagar o que pedio, e isto com brevidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, de cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: a tratar na Cambôa do Carmo n. 21, primeiro andar.

Comida para fóra

Com todo o asseio e promptidão, bem preparada e adubada, dando-se louça fina e mandando-se levar nas casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— A viuva e herdeiros de João Henriques da Silva, pede a todos os senhores que teem predios no bairro da Boa-vista em terrenos foreiros ao extincto vinculo de N. S. da Conceição dos Coqueiros, que hoje lhes pertencem, a bondade de lhes mandar pagar os fóros que estiverem vencidos, com especialidade as irmandades de S. Gonçalo, Beberibe, etc., na rua estreita do Rosario n. 2, no 1º andar, se recebe todos os dias, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

= A praça do Sr. Dr. juiz de orphãos em que tem de ser arrematado o pardo Clemente, de idade de 10 annos, avaliado em 500$, será a do dia 19 do corrente, depois da audiencia do mesmo juizo.

Irmandade do S. SS. da freguezia da Boa-vista.

Por ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem domingo, 21 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, em nosso consistorio, afim do em mesa geral se tratar de negocios urgentes tendentes á mesma irmandade. Consistorio da irmandade de S. SS. da matriz da Boa-vista 17 de fevereiro de 1869.

O escrivão interino,
Marcolino José Pupes.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 8 1/4 k.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30—RUE MONTHOLON—30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento rêune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

PROGRAMMA
DA
Festa de Nossa Senhora da Conceição no Monteiro.

No dia 18 do corrente, pelas 7 horas da noute terá lugar a ascempção da respectiva bandeira, sahindo ella da casa do Sr. Antonio José Gomes do Correio, collocada em uma riquissima charola, que será levada por quatro virgens, e depois de percorrer até o Caldeireiro voltará a ser depositada em um magestoso arco triumphal confronte a igreja.

Observar-se-ha nesta occasião uma solemnidade toda nova e surprendente.

No dia seguinte principiarão as novenas que serão cantadas pela Exma. filha do Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes; havendo em todas as noutes musica militar, orchestra dirigida pelo notavel mestre o Sr. Colás, e um lindo fogo de artificio.

Na vespera, pregará á noute o Sr. padre Augusto Maria Ferreira Botelho.

No dia 28 celebrar-se-ha a festa com todo o esplendor e reverencia que soe caracterisar as solemnidades do culto christão, orando ao Evangelho o Sr. padre Dr. Luiz Ferreira Nobre-Pelinca, e no *Te-Deum* á noite o Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo. Neste dia, á tarde subirá ao ar um lindo balão muito original, e a noute todo o largo da igreja será formosamente illuminado.

No dia immediato ao da festa quemar-se-ha um fogo de bengala de gosto ainda desconhecido entre nós.

Nada pouparam os encarregados da festa, nem dedicação nem esforços, para que o resultado da missão de que foram encarregados, corresponda dignamente a tão subido assumpto.

Confiados no espirito verdadeiramente religioso que impera no coração deste magnanimo povo, esperam os mesmos que por parte de todos aquelles que estiverem no caso de auxilia-los no completo *desideratum* da nobre empreza em que se empenharam, nada deixará de realisar-se a fim de que bem alto e significativamente possamos dar a Divindade um sincero testemunho de nosso amor e adoração.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo : na rua Direita n. 79, loja.

AMA

Rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe para uma pessoa.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

AMA

Na rua do Torres n. 42, 3º andar, precisa-se de uma mulher para engommar e que tenha regular comportamento, paga-se bem.

— Na rua Direita n. 88, casa que foi do fallecido Paranhos, continúa-se a vender o verdadeiro vejame e a salsa do Dr. Tompson.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

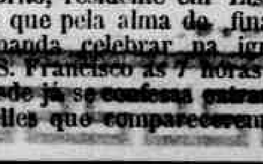
O reverendo padre director deste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se intima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocuçãoquer em prosa quer em poesia nasduas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

Rio de Janeiro.

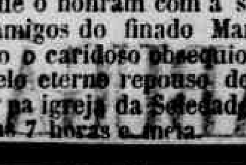
Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.



Manoel Muniz Tavares Cordeiro convida aos seus amigos e aquelles do Sr. Marcelino de Souza Pereira de Brito, residente em Lisboa, a assistirem á missa que pela alma do finado Frei Luiz das Dores manda celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco ás 7 horas da manhãa do dia 20, e desde já se confessa eternamente agradecido aquelles que comparecerem a esse acto religioso.



O bacharel Caetano Maria de Faria Neves pede as pessoas que o honram com a sua estima e aos parentes e amigos do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma lhe manda rezar na igreja da Soledade, sabbado 20 do corrente pelas 7 horas e meia.

Ama

Precisa-se de uma ama na rua da Roda n. 30.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 36, proprio para qualquer estabelecimento : a tratar com José Henriques da Silva. As chaves se acham na loja de marcineiro defronte do mesmo para quem o quizer ver.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1º andar.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de casa, sendo de pouca familia ou almoço solteiro : no becco da Lenha n. 6.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8 1/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel : na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa : na rua do Rangel n. 33.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 1º andar, precisa-se de um criado.

Cozinheira

Precisa-se de uma criada cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar : propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Offerece-se uma pessoa para tratar de um sitio gratuitamente, porém com as condições que os pretendentes verão : a tratar na rua da Concordia, taberna n. 12.

FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arábescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte :

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato !

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e med das etc. tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante : vende-se por metade do seu justo valor.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Alecrim n. 30.

Criado.

No caes de Apollo, armazem n. 71, precisa-se alugar para serviço de casa um rapazinho de 12 a 14 annos.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para um collegio : a informar na rua do Imperador n. 38.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par, é baratissimo.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa as 5 da tarde : na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Feitor.

Precisa-se de um homem para trabalhar em uma planta de capim : a tratar na rua Direita numero 69.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um inteiro n. 366 com a sorte de 700$, um meio n. 1082 com a sorte de 102$ e outras muitas sortes de 10$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Jaboatão (98) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) que se extrahirá sexta-feira 26 do correnie mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perfeita.

COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 31, sobrado.

— Precisa-se alugar um moleque : na rua do Cabugá n. 2 B.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO.

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$000
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e assóciada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia. PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 49, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

Amas

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel afiançando.

— Francisco de Paula Minello tem mudado o seu nome para Francisco de Paula Minello Oliveira.

— Aluga-se um 2º andar de um sobrado do caes do Ramos, e um 2º na rua da Praia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 1º andar.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um ou dous escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 20.

— Offerece-se um cosinheiro para hotel ou casa particular : a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Na Capunga, rua da Amisade ns. 40 e 42, precisa-se de uma lavadeira ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas : na rua [illegible] Precisa-se de uma ama para casa de familia.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes ou a qualquer outra pessoa que apprehendam a escrava com os signaes abaixo declarados e se dignem manda-la entregar á rua da Roda 2º andar da casa n. 17 ou á rua do Imperador n. 12 em seu cartorio, Raymunda, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, bastante robusta, cabello carapinho, dentes claros e perfeitos, pés regulares e perfeitos e com a mão esquerda aleijada em 3 dedos. Fugio vestindo uma saia de chita escura, corpinho branco e chales cor de bonina ja um pouco desbotado, consta que vaga em companhia de um soldado pelá rua Imperial, Cabanga e outros lugares circumvisinhos.

Joaquim da Silva Rego.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia é bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobiliados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas com pratica ou sem ella, para ir para Alagôas, que tenha 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

— Precisa-se alugar uma preta moça para todo serviço de uma familia : na rua do Livramento n. 31, ou rua Augusta n. 94. Na mesma casa se vestem anjos para procissões, por todo preço.

— No Hotel Brasileiro, rua [illegible] precisa-se de dous moleques para o serviço do mesmo hotel.

— Manoel Monteiro [illegible] desde o dia 12 do corrente mez tem mudado sua residencia de casado [illegible] rua do Imperador n. 42.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora desta irmandade tendo de dar principio as obras da capella-mór de sua igreja, por este motivo faz sciente que deixa de haver os sermões do costume, ficando substituidos pela devoção da via sacra, que terá lugar todos os domingos da presente quaresma, pelas 7 horas da [illegible]

O escrivão,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro ; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86—Rua das Cinco Pontas—86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem ; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples com [illegible] brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores [illegible] figurinos para homens, senhoras e meninos.

ASTHMA — CIGARROS INDIANOS DE CANNABIS INDICA — SUFFOCAÇÃO
OPPRESSÃO — GRIMAULT [illegible] PARIS — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a . .	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra. .	6$800
Escovas finas para chapéo a .	320
Ditas para cabello a 320 e . .	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Grayatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .	
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Latas com graxa, duzia a . .	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Latas com banha (familia), duzia	3$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Volta de Aljofre cousa boa a .	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agulha franceza a	160
Botões de aço para colete duzia a	120
Cartão com alfinetes a . .	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e . .	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Frasco com tinta a 100 e . .	106
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, N.° 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis colloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples; vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso, em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem canzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um catharctico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, acham-se pois sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes:

Dyspepsia, ou indigestão.	Hydropesia dos membros ou do corpo.
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual.	Affecções do figado.
	Ictericia.
	Hemorrodias.
Azia do estomago e flatulencia.	Mau halito, e irregularidades do sexo feminino.
Perda do apetite.	
Estomago sujo.	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam sua origem da massa do sangue: a salsa parrilha de Bristol esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando tomadas assim se faz não fosse a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, Unico Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN — VERITABLE LE ROY — L'ORDONNANCE SUR SIGNORET — Vendiel.

La vega de la casa gozan estos preciosos remedios, la desle cuyo la ... los falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre ... Lleva las firmas LE ROY Y LA NIE, así como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con EL SELLO DEL GOBIERNO FRANCES.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

José Ferreira Villela

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel,

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristol ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Ensino de philosophia

Tobias Barreto de Menezes ensina philosophia na rua Direita n. 88, 1° andar; pode pelo para isso ser procurado das 9 horas até meio dia.

— Na rua Direita n. 30, deposito, precisa-se alugar um escravo para todo serviço, dá-se comida e mesa e 25$ mensaes.

— Na rua do Rangel n. 41, 2° andar, precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fabrica-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive ricos palmas e ramos, e tudo quanto for concernente ao mesmo, acabou; assim como preparamos para fóra com a maior presteza qualquer encommenda, e genero ... cuja ella tambem se fazem flores miudas proprias para enfeitar vestidos, ... e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á cantilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos; vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes; ... precisar com a maior promptidão e asseio.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite, ... com filho: quem precisar dirija-se á praça da Independencia numero 5.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, — CROPO,
ASTHMA, — THISICA,
ROUQUIDÃO, — RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGÃOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESENVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos, da medida de ... de meio quartilho cada um ... que se toma é só d'uma colher pequena; basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos ...

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 33, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1° andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

COMPRA-SE

no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, cobre velho.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de azulejo.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

VENDAS.

LUVAS DE PELLICA

Augusto Porto & C. receberam pelo vapor *Guienne*, superiores luvas de pellica pretas e de cores para senhoras e homens, lindos peplums de renda e guipure pretos para senhoras o que ha de mais moderno; á rua do Queimado n. 1.

Leite virginal.

Este leite branquêa a pelle a mais escura e a preserva da *seccura vermelhidão e borbulhas*; exhala os perfumes os mais finos; e emprega-se, quer puro, quer misturado com agua, em todas as circumstancias do toilette; não ha nada de melhor para os banhos uma garrafa 1$, e duzia 10$.

Unico deposito pharmacia de Pinto, rua Larga do Rozario junto ao quartel de policia n. 10.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão, no deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto

As preparações de Jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou roqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oleo ainda por ser agradavel no paladar:

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34

E' pechincha

Vende-se uma escrava moça com idade de 15 a 16 annos bonita figura, com alguma habilidade, chegada do matto: quem quizer comprar dirija-se a rua da Conceição, armazem do Bulhões.

Vende-se

...

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores.	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá. . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. . . .	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e. . . .	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . .	80
Caixa de linha de marcá encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Toucas.	800
1 duzia de linha para fazer croché.	160
Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres. . . .	360
Fita de lãa para debrum de todas as côres.	560
Ditas de ditas, branca. . . .	260
Peças de fita de linho para cós. .	900
Dita para cós.	500
Pentes volteados para meninas e senhoras	400
Ditos pretos com chapa, para alizar	400
Ditos brancos.	320
Ditos brancos finos.	400
Escova para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos muito finas. .	900
Peças de franja para toalha com 14 varas a peça.	2$600
Entremeios bordados a peça 500 e	600
Tinteiros de porcelana 1$ 1$500.	2$000
Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e.	2$000
Fita de sarja de todas as cores. .	1$100
Gravatas pretas a 400. . . .	500

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal, por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

— Vende-se, por barato, o sobrado n. 17 sito na rua do Pilar; a tratar na mesma rua n. 63, 1° andar.

— Vende-se duas escravas moças, crioulas, sendo uma preta com habilidades, e outra mulata, ambas para fóra da provincia, ou para o mato: na rua da Praia n. 21.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

...

ILEGÍVEL

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).
Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

A' LOJA

DD

TRIUMPHO

QUARESMA
QUARESMA
QUARESMA

FAZENDAS PRETAS

Grande sortimento de gros-de-naples por preços inteiramente reduzidos, assim como basquines de gros-de-naple e gurgurão preto, ditas de guipuré fazenda do ultimo gosto e outros muitos objectos proprios para a estação, que se vende por menos 20 % do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de fazendas de luxo como sejam sedas de cores de lindos padrões pelo diminuto preço de 2$000 a 2$500 rs. o covado.
Alpacas de lindas côres, lisas e lavradas.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200 e 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cores de lindos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de côres, brancos e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos e de côres que se vende por barato preço.
Organdiz branco, brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.
Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que só á vista poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, tudo por preço que só encontrão no Triumpho 1 rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o óleo de figados de bacalháo, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, favorece a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustão de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.
As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:
« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*
« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*
« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*
« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem causar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*
« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*
« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIDOUT, *medico dos hospitaes.*
« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

POS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.
F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.
Tem excellentes stereoscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa á optica.
Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Attenção.

Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se provinam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

— Vende-se uma vacca, uma garrota e ovelhas, promptas e paridas: a tratar no pateo [illegible] estrada dos Afflictos, passando a capella.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.
Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.
Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.
Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.
Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.
Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.
Agulhas para machinas de costura.
Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.
Finas grinaldas para noivas.
Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.
Suspensorios para homem e meninos.
Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.
Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.
Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.
Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.
Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

PECHINCHA

Vende-se barato um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz n. 60.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.
— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.
— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.
E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.
A venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.
Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia n. 10.

— Vende-se somente para esta praça uma bonita menina de 6 annos de idade e um negrinho de 13 annos, irmão da mesma: na rua do Pilar n. 63, 4º andar.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extraemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se achá bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:
Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.
Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresalindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, ó dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita aceitação.
Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.
Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para melhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

Sementes.

Chegaram as novas sementes de hortalice de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de tódas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sefá, assim como dites redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
À LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavrafinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro ; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vaper as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1$200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$.

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
À
Loja do Pavão.
GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura o vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o freguez comprar, mais barato se lhe venderá na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 4$500.

Cassineta de cores com um pequene toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas ; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade,

Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superiores vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de balle brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtér uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

[illegible], 19, [illegible]

Rio-Janeiro. . [illegible] | Pernambuco. . [illegible]

Bahia. . . . [illegible] | [illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditos de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde á vontade dos compradores, a preços razoaveis.

= Vende-se a taberna da rua Imperial n. 1[illegible] com poucos fundos, cuja casa tem commodos para familia ; a tratar na mesma.

ECONOMIA
Para familias
Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés ; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e cordavão para homem a 5$000.

Ditos de duraque para menina a 2$000.

Botinzinhos para meninos a 1$500.

Vende-se na praça da Indepencia, loja de calçado n. 39.

Vende-se

pêz de rozeiras e fructeiras de varias qualidades : no pateo da Santa Cruz n. 20.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, sobrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo conforma a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor ; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido ; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 11 do corrente o escravo Jacintho, Congo, idade avançada, bem preto, falla muito atravessado, quando anda a junta os joelhos e torna-se por conseguinte cambeta, tem uma pequena crôa no alto da cabeça, costuma andar com um sacco nas costas e um pão na mão, carregou uma calça de casemira velha de quadrinhos com um remendo azul no joelho, paletot velho azul escuro, chapéozinho preto com o alto da copa pintado ou envernisado de encarnado : recommenda-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo a travessa da Madre de Deos a José Joaquim Dias Fernandes Junior, que se gratificará generosamente.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, cor preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido ; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardoso de Sá, na rua da Lingoeta no Recife n. 2 ; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do anno ultimo a escrava de nome Custodia, idade de 24 a 26 annos, mulata, cabellos carapinhos, dentes alvos e limados, estatura regular e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto de Baixa-verde, e foi vendida aqui pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho : quem a capturar queira dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 5 do corrente do sitio da Perpridas, na villa de Serinhãem, o molato Gaudencio, idade 20 a 22 annos, espigado do corpo, rosto regular, um tanto desaffeiçoado, cabello pichaim desandado, intitula-se por forro, e julga-se que talvez queira sentar praça ; portanto pede-se as autoridades policiaes a captura do dito escravo, e quem o pegar dirija-se a rua da Cadeia n. 10, que será generosamente gratificado.

— Fugio do engenho S. Pedro, termo de Barreiros, no dia 6 de janeiro de 1869, o escravo Luiz, crioulo, cor meia fula, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com muita penugem de barba no bigode, e já nascendo na ponta do queixo, falla meia apressada, braços e pernas um pouco finos, o branco do olho amarellaço, tem os dedos dos pés encostados ao dedo grande, e mais compridos um pouco que o grande, muito devertido, não deixa de estar em funcção no lugar onde habita, é capaz de passar por forro, tem apenas duás ou tres marcas de chicote, isto mesmo pequenas, que se precisa reparar, boa altura, bonita figura, beiços meio grossos ; julga-se andar nesta praça : quem o pegar dirija-se a casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua da Moeda n. 5, 2º andar, que será recompensado com 100$000. Pertence dito escravo a Christovão Bento do Rego Barreto.

LITTERATURA.

O christianismo e o seculo

Discurso do Sr. Freppel, deão de Santa Genoveva e professor de eloquencia sagrada na Sorbonna.

Saudamos jubilosamente a volta de uma festa em que acertão de encontrar-se a sciencia e a religião debaixo das abobadas desta igreja padroal de Paris, uma para consagrar a Deus os trabalhos do anno que começa, outra, para abençoar os esforços juntos da mocidade estudiosa e daquelles que a ensinam.

No anno passado, e em dia igual a este, dignou-se o eminente prelado que a providencia collocou na diocese de Paris confiar-me a missão de erguer a voz nesta solemnidade a todos os respeitos imponente: e não recordo este facto, senão para agradecer-vos a attenção sympathica com que me honrastes então. Hoje, consultando mais o seu coração do que as minhas forças, deseja elle que eu desempenhe a mesma tarefa; e para que esta me não assuste, preciso lembrar-me que a indulgencia cresce com o merito, e que os mestres na arte de fallar sóem mostrar-se tanto menos exigentes quanto, para o serem lhes cabe direito maior.

Não falta materia, senhores, ao orador que tem a boa fortuna de fallar perante esta corporação de mestres. Tão numerosas são as questões de ordem intellectual e moral, prendem com tantos e variados interesses, que não se sabe a qual dar preferencia na escolha de um assumpto. Mas enter todas estas questões que com justa razão preoccupão o espirito publico, uma ha que me parece de capital importancia, porque influe poderosamente na direcção da vida, e porque da solução della depende o curso dos nossos pensamentos e dos nossos actos.

Alludo ao juizo imparcial que cada um de nós deve fazer da época em que vivemos. A primeira condição de uma actividade bem regulada, é saber em que theatro tem de desenvolver suas forças, e não errar na apreciação do caracter da scena escolhida para consummar-se o nosso destino. Não quiz a providencia que nascessemos, vós e eu, no seculo XIII, nem no seculo XII. Temos de tratar com os homens e as cousas do nosso tempo: por consequencia, se quizermos que a nossa acção seja prestante, importa conhecer a verdadeira situação das cousas e dos homens, julga-las sem azedume nem fraqueza, igualmente distanciados da maledicencia systematica e da predilecção irreflectida.

Se a justiça e a caridade constituem um dever para com todos, devem exercer-se mais para com aquelles que não tocam de perto, que caminham ao pé de nós pela estrada da vida; e o homem não segue fielmente seu caminho senão quando sabe acautelar-se de um falso prestigio ou de inuteis terrores, afim de conservar aos seus juizos a necessaria calma e a equidade inflexivel.

Neste rapido exame do seculo em que entramos, senhores, proponho-me a combater dous sentimentos, ou, se achais melhor, duas tendencias, ambas as quaes me parecem igualmente funestas: o desanimo e a illusão. Quem deprecia sua época além do que é justo e verdadeiro, provoca a irritação alheia e priva-se da energia que inspira a confiança no successo de uma causa, quem a exalta exageradamente, expõe-se a adormecer n'uma illusoria segurança. Afim de evitar extremos taes, quisera eu persuadir-vos de que o seculo XIX encerra em si tantos elementos de força e de grandeza que não podemos deixar de esperar auspiciosos resultados, e por outro lado, a civilisação christãa corre actualmente tão graves perigos que é mister conjura-los por meio de todos os esforços juntos dos homens de intelligencia e de fé.

I

Não esperaes de mim, senhores, que eu venha louvar o presente á custa dos tempos passados. Não sei que haja maior prova de doença de espirito do que encerrar o drama da historia n'um pequeno circulo de annos, sem ver cousa nenhuma além de tão estreito horisonte. Semelhante desdem pelo passado não faz mais do que alimentar o orgulho, isto é a menos desculpavel e a mais esteril de todas as paixões. Não, a humanidade, naquillo que tem de grande e bello, não data dos nossos dias: além deste curto espaço de tempo, viveu longos annos, forte e gloriosa; e se muitissimas vezes regou seu caminho com lagrimas e sangue, acho tambem, em cada uma das suas estações, luzes e virtudes.

Devemos todos ao passado a melhor parte de nós mesmos; devemos-lhe a lingua, a patria, os costumes e as crenças, aquillo que nos deu lugar na historia e posição na scena do mundo.

Quaesquer que sejam os nossos proprios merecimentos, vivemos do trabalho das gerações passadas; e é a herança dellas que está fructificando em nossas mãos. Cabe-lhes a honra de ter cavado laboriosamente os sulcos. aonde por nossa vez lançamos a semente do porvir; por quanto, não ha descoberta que não fosse preparada por longas e pacientes investigações; progresso cujo germen não fosse fecundado pelo suor de nossos pais; instituição nem obra pujante que se não enraise no solo da tradicção; e cada vez que um seculo alvorece no horisonte da historia, são as luzes das idades precedentes que lhe vêm formar por cima de berço a estrella destinada a allumiar-lhe o caminho.

Assim que, senhores, quando nos fazem a censura de sermos homens do passado, acceitamo-la como uma honra, se com isto se quer dizer que não fazemos á humanidade a injuria de crer que viveu seis mil annos sem dignidade nem grandeza. Mas neste sentido tambem vós sois homens do passado, pois que ao passado costumaes ir buscar modelos e lições. Quando quereis iniciar a mocidade na arte da palavra, ides, a dous mil annos de distancia, despertar os adormecidos echos da Agora e Forum: avocaes as grandes figuras da antiguidade para lhes pedir os segredos da eloquencia e da poesia.

Homens de vosso tempo, não deixareis de tachar de leviano e frivolo o philosopho que passasse desdenhosamente por Aristoteles e Platão; o anatomista que não saudasse com respeito em Hippocrates e Galeno, os pais da sciencia medica; o architecto que recusasse a sua admiração ao Parthenon ou a Nossa Senhora; o jurisconsulto que não contasse com esse antigo monumento do direito civil que se chamou a razão escripta. Tão verdade é que todos nós sacamos proveito do passado e que as suas grandezas são tambem grandezas nossas. Rebaixa-las é depreciar-nos, é deitar fóra glorias de familias; porquanto, a humanidade é um vasto corpo de que todos somos membros, e diminue-se o nosso patrimonio cada vez que lançamos na conta do passado uma virtude de menos ou uma fraqueza de mais.

Não é pois no despreso pelo passado que devemos ir buscar a apreciação imparcial da presente época. Mas, fazendo justiça ás obras dos nossos antecessores, não cerremos os olhos ao merito dos nossos contemporaneos. Saibamos reconhecer o que ha de bom e generoso nos homens e nas instituições da nossa idade. Deus fez as nações perfectiveis como os individuos: impoz-lhes a lei do crescimento e do desenvolvimento. Não houve nem haverá jámais seculo ideal a cujo respeito se possa dizer: tudo o que se approxima delle é bom, tudo o que affasta delle é máo; e quando limpamos das cores da poesia as épocas mais famosas da historia, encontramos ao par de cousas magnificas o inevitavel quinhão das nossas miserias e das nossas imperfeições. E' certo que a verdade não muda; mas em volta desse eixo immovel do mundo moral desenvolve-se o livre movimento da actividade humana.

O metal é o mesmo; lançado porém successivamente em differentes moldes, sahe de cada um delles com feições a um tempo communs e diversas. A historia não segue as leis de uma geometria inflexivel, e as nações são outra cousa que não machinas de repetição. No decurso de sua existencia ha necessidades que variam, interesses que se deslocam, instituições que nascem ou morrem.

E' esse o jogo da vida social, já retardado, já accelerado, continuando sempre por meio das nossas esperanças e algumas vezes a despeito das nossas saudades; por que, façam o que fizerem os homens para provocar a volta do passado, o passado não volta nunca debaixo da mesma forma nem em condições identicas, e não está no poder dos homens ressuscitar os seculos como não está ressuscitar os mortos.

Esta é a razão por que se póde conciliar uma justa admiração pelas glorias do passado com o vivo sentimento das realidades do presente. E antes de mais nada, se aquelles d'entre vós em quem reconhecemos os guardas das nossas tradições litterarias vos fallassem aqui no meu lugar, dir-vos-hião com autoridade maior, mas não com maior convicção, que o nosso seculo não deixou amesquinhar em suas mãos a herança dos dous seculos anteriores. Lembrar-vos-hiam que em sua origem a litteratura contemporanea soube romper novos caminhos, retemperando-se nas fontes vivas da natureza, da historia e da religião; que a poesia lyrica tem brilhado entre nós com explendor desconhecido ao seculo XVII; que a eloquencia da tribuna elevou-se nos nossos dias a uma altura sem rival nos fastos do nosso paiz; que a propria eloquencia do pulpito, brilhante florão da nossa corôa litteraria, conseguio rejuvenescer por meio de uma fórma original verdades sempre antigas. Mostrar-vos-hiam o campo da historia percorrido em todos os sentidos e excavado com uma paciencia e sagacidade que hão de fazer pasmar as gerações futuras; o antigo Oriente entregando á erudicção moderna a chave das suas linguas e de suas escripturas, o sentido occulto dos seus mythos e o verdadeiro fio das suas tradições; os nossos proprios annaes sahindo de sua obscuridade para mostrar aos nossos olhos pasmados uma litteratura inteira até hoje desconhecida. E se me disserem que a nossa época é menos fecunda em individualidades robustas, responderei que a massa ganhou tudo quanto os individuos perderam, que a elevação geral do nivel torna menos sensiveis as superioridades, e que enfim o verdadeiro progresso do genero humano não consiste na apparição de alguns genios privilegiados, mas na diffusão das luzes deste o primeiro até o ultimo escalão da sociedade.

Não emprehenderei a facilima tarefa de accrescentar as glorias litterarias do seculo as suas conquistas scientificas. Dizer que a chimica e ageologia, por exemplo, são sciencias moderaissimas, que a physica, a mecanica e as artes industriaes realisaram mais progressos em cincoenta annos do que no espaço de dez seculos, é annunciar verdades que se tornaram banaes á força de certas.

Lembro-as unicamente para mostrar o peso que ellas tem-na-balança de Deus e da historia. Leio na primeira pagina do santo livro, que Deus pôz o homem na terra para que elle a trabalhasse *ut operaretur eam.* Segue-se dahi que, no plano divino, o util tem lugar marcado ao pé do bello e do bem, e que se a vida futura é o alvo a que tendemos, não devemos despresar tudo quanto possa melhorar as condicções da vida presente. Quando vejo uma epoca preoccupar-se vivamente com este objecto indispensavel da actividade humana, e utilisar por meio de applicações tão novas quão fecundas, as forças que a mão do Creador depoz no seio da natureza, digo que ella não se illude ácerca dos verdadeiros deveres da humanidade. Assim o julgaram os melhores espiritos de todos os tempos, e se algumas dessas intelligencias de eleição, se S. Thomaz de Aquino ou Alberto Magno, voltassem ao meio de nós, á vista das maravilhas operadas pela sciencia e pela industria modernas, esses homens que tamanho zelo tinham pela dignidade humana prestariam homenagem da sua admiração a uma epoca que soube penetrar tanto no segredo das obras de Deus, e levantar a tamanha altura a soberania do homem no mundo.

É certo senhores, que nem os progressos da sciencia nem o esplendor das lettras bastam para assegurar o merito de um seculo, se a elevação moral não lhes corresponde em igual proporção. Mas, sem querer entrar em uma comparação sempre odiosa e muita vez impossivel entre essas idades, cujos erros eram mais ou menos cobertos pelo silencio e uma epoca em que nada escapa aos olhos do publico, temos o direito de não acceitar para o nosso tempo o caracter de inferioridade. Não, quaesquer que sejam os nossos defeitos ou vicios, não posso imprimir o ferrete da decadencia moral na fronte de um seculo, em que o trabalho é uma honra e a ociosidade uma ignominia; em que não ha miseria que não ache allivio, nem infortunio que não provoque sacrificio; em que todos rivalisam de energia e de intelligencia para levantar as classes necessitadas; em que a dedicação reciproca envolve a sociedade n'uma immensa rede de favores e beneficios.

E'-me impossivel deixar de ver uma applicação dos principios evangelicos n'um estado social em que a lei cobre com igual protecção todos os direitos e todos interesses; em que o nascimento não crea outro privilegio mais que o de honrar um nome illustre por meio de merecimentos maiores; em que todas as funcções são accessiveis a cada cidadão, e em que por todos se repartem os onus publicos. Consideraria injustiça desconhecer o progresso moral no espirito de um seculo em que as penalidades barbaras deram lugar a uma repressão mais branda e não menos efficaz; em que as controversias pacificas, que produsem convertidos, succederam as guerras de religião, que só vencidos fazem em que a consciencia publica, tornando-se mais severa, tem exigencias que crescem com a posição e o poder; em que finalmente, o sentimento da dignidade pessoal e o respeito da vida humana recusam cada vez mais conferir a gloria a quem verte injustamente o sangue dos povos. Se há entre nós como em todas as épocas, e talvez menos que em nenhuma outra direitos violados e iniquidades triumphantes, essas victorias da força nunca passam sem arrancar ás almas honestas um desses gritos de indignação que se prolongam pelo mundo como um remorso para o oppressor e uma esperança para a victima.

Verdade é que o nosso seculo não goza dessa quietação em que muitos espiritos preferiam dormir a fim de poupar-se a luta. Desde que alvoreceu, achou-se logo em frente de tremendas questões, pesada herança das idades precedentes; questões sociaes ou economicas que se levantaram diante delle com os seus perigos e as suas difficuldades; e devo confessal-o, esses problemas agitam com mais força as nações catholicas como a nossa.

Longe porém de perturbar-me, digo em honra dessas nações; se este trabalho de idéas as agita mais, é que ellas estão na vanguarda da civilisação: é que, pela educação robusta que receberam da igreja, collocão em mais elevado ponto o ideal das sociedades humanas; é que ellas tem maior e mais profundo sentimento da justiça, da dignidade da nossa natureza, dos nossos direitos e dos nossos deveres. Essa busca do ideal é a um tempo o seu tormento e a sua gloria.

Tal é a razão porque ellas são o campo de experiencias em que, no meio de lutas dolorosas, mas fecundas, o espirito humano ensaia as suas forças aos olhos de Deus que o conduz; e se é da parte dellas um signal de virilidade o ter posto mão em questões taes, algum dia ser-lhes-ha merito e recompensa o havel-as resolvido.

Se encaro a nossa época pelo lado que deve mais vivamente preoccupar-me, o lado religioso, não vejo tanto desfallecimento que exclua a idéa do progresso. Não é que a religião não soffra como sempre os ataques do orgulho e das paixões humanas; mas esses ataques, além de não serem novos nem quanto ao fundo nem até na fórma, exprimem homenagem á soberania da religião: só se ataca com paixão aquillo que é forte; e não se procura derribar senão o que está de pé. E não serei desmentido por ninguem se disser que a religião soube ganhar nesto seculo em influencia espiritual e moral o que perdeu em vantagens exteriores e materiaes; que jamais os seus ministros occuparão, e deixem me accrescentar que jamais merecerão mais alto lugar no respeito dos povos, e que em nenhuma outra época a religião reunio em torno de si nem mais sinceras nem mais robustas convicções. Não, não posso crer em decadencia religiosa quando vejo o alento poderoso que anima e fecunda todas as creações do espirito christão; essas legiões de heróes e heroinas da caridade que a toda a hora nos demonstrão palpavelmente a vitalidade da fé; esses quarenta mil pulpitos donde cahe uma palavra tanto mais attendida quanto que é sustentada pelo exemplo de uma vida austera e laboriosa, essas sédes episcopaes onde só tem assento a sciencia realçada pela virtude, e quando emfim, olhando por cima de todas estas cousas retemperadas na luta, purificadas na provança, volto-me para a cadeira de S. Pedro, e vejo nella assentado Pio IX.

Não devemos pois desanimar á vista dos homens e das cousas do nosso tempo. No ponto a que já chegou, o seculo XIX deixa atraz de si obras que póde mencionar com legitimo orgulho. E entretanto eu apenas teria cumprido metade de minha tarefa se, depois de vos ter apontado alguns dos progressos que a civilisação christãa soube operar, não dissesse uma palavra dos perigos que ella corre.

II

Ha senhores, dous obstaculos ao progresso normal e regular das sociedades humanas: a rotina e a utopia; a rotina, que se acastella cegamente em formas passageiras e não quer sahir dellas, que não concebe que um seculo tenha caracter e phisionomia proprios, nem que as nações como os individuos, possão dar um passo para diante nas vias da intelligencia e da actividade social; a utopia, que tudo quer reconstruir, que pretende operar nos povos como se foram materia prima, e aspira a nada menos que apagar do solo todo vestigio da tradicção para escrever, como em taboa rasa, o plano e as esperanças de um futuro chimerico.

A utopia revestio neste tempo uma forma que não ousa qualificar de elevada, porque é a negação mesma do espirito. Desligando-se da fé dos seculos e da consciencia do genero humano, entrou a sonhar um ente moral sem liberdade, deveres sem responsabilidade pessoal, um codigo de leis sem legislador, uma consciencia sem juiz, um conjunto de movimentos sem motor, uma serie de effeitos sem causa prima, um relativo sem absoluto, um mundo e uma humanidade sem Deus.

Não entra no meu plano remontar ás origens desta corrente de irreligião que veio atravessar o nosso seculo, nem mostrar em que as idades precedentes contribuiram para formal-a, nem os elementos que ella achou entre nós para engrossar e precipitar a sua marcha. Limito-me a indica-la, e digo que é isto para nós objecto de humilhação e grave perigo.

Com dôr o repito, é grande humilhação para o seculo XIX que a idéa de Deus tenha sido posta em duvida. Naturalmente a providencia o permittio afim de que o espirito humano não se orgulhasse com as suas conquistas á vista de uma tal fraqueza. Por quanto, longe de ser um signal de força, a negação de Deus é uma prova de debilidade. Quando um espirito já se não sente capaz de conter a grande idéa do infinito, quando já não sabe arrojar seus vôos além do relativo e do creado para attingir o increado e o absoluto, esse espirito abate-se e arroja para longe de si a corôa que o cinge; e quando uma sciencia pensa dever contar só com os phenomenos dos factos sensiveis, sem sentir a necessidade de remontar dos effeitos á causa, e das causas segundas á causa primeira, não passa de uma sciencia truncada, que desiste de todo o arrojo o de toda a perspectiva. E' grandeza da intelligencia humana o não poder dar um passo em qualquer ordem de cousas sem que a idéa de Deus se lhe apresente como o alicerce que sustenta as fiadas e a luz que esclarece os topos.

Dizem que já se não quer metaphisica; não se sabe o que fazer com as cousas supra-sensiveis. Mas, senhores, é dignidade da nossa natureza que taes questões a preoccupem e agitem até ás ultimas profundezas. Se o homem traz na fronte o sello de sua superioridade, é porque atravessa com o olhar esta cortina de materia que o envolve: é porque sente palpitar debaixo deste vestido de atomos um espirito immortal, é porque todas as realidades do mundo não poderiam esgotar a capacidade de sua intelligencia nem a do seu coração. Eis porque o homem é religioso por essencia, e a parte mais elevada delle subleva-se á idéa de que tudo está dito ácerca do seu futuro, desde que lhe cahe o fragil envolucro, desde que se lançam algumas pás de terra em cima de um pouco de materia descomposta.

Quando, pois, senhores, procuramos tapar o caminho á corrente de irreligião de que fallo, é com o fim de poupar aos nossos contemporaneos uma humilhação que não merecem, e conservar o espirito humano na altura a que o christianismo o elevou. Sem suspeitar das intenções de ninguem, nem proferir palavra amarga contra quem quer que seja, tiramos do nosso amôr por todos os desejos de preservar o nosso seculo do inimigo que quer atar-se-lhe aos flancos para exhaurir-lhe a força e fazel-o decahir.

Dizemol-o com toda a energia de que somos capazes, extinguir-se-hia a civilisação christãa, se tão humilhantes doutrinas prevalecessem entre nós. Haveria nellas um principio de decadencia que se desenvolveria fatalmente em todos os sentidos. Decadencia litteraria: porque o sopro da inspiração não agita os pleitos donde sahe apenas o grito da carne, e a chamma poetica apaga-se ao contacto glacial do atheismo. Decadencia artistica: porque o ideal é a vida da arte: ora, o materialismo mata o ideal para rebaixar o vôo do pensamento a grosseiras realidades. Decadencia philosophica: porque não ha grande obra na historia do espirito humano que não tenha sido assignada por um nome religioso aquelles mesmos que nos combateram, apello para os seus escriptos, esses, nas melhores horas da sua vida, eram religiosos eram christãos. Decadencia moral: porque a alma enoitece quando sahe della a idéa de Deus; e, apagando esse facho, póde-se tomar ao acaso a virtude pelo crime e o crime pela virtude. Decadencia politica: porque a autoridade não tem força quando não a cobre a magestade de Deus, e a liberdade não tem garantia, se a idéa divina não a protege. Decadencia social: porque a idéa religiosa não póde ser substituida senão pela força; e, se na ausencia deste freio moral, não houvesse mais que a força material para conter os nossos apetites e reprimir as nossas paixões, resultaria uma situação violenta, cuja primeira palavra seria a guerra social, e a barbaria a ultima.

Assim que, senhores, apontando vos os perigos que ameaçam a civilisação christãa, não devo nem quero exagerar-lhes a gravidade. Vê-se algumas vezes sahirem vapores insalubres de uma terra recentemente revolvida: mas dissipão-se com o tempo e o exforço de um trabalho sustentado. Não, não é possivel que uma sociedade que inscreveu na sua bandeira a palavra progresso, consinta em retrogadar para as doutrinas religiosas relegadas ha seculos nos baixios do paganismo.

(Continuar-se-ha.)

POUCO DE TUDO.

NOVA LUZ.—Um engenheiro de Edimburgo (Escossia) acaba de descobrir o modo de produzir uma luz intensa com o gaz de carvão, misturado com o ar atmospherico. Esta mistura inflamma-se depois de passar por um tecido de arames de iridio-platina sujeitos a certa pressão.

Bastam poucos segundos para que o metal aqueça em summo grão, e então as chammas desapparecem e fica uma luz brilhantissima.

Tem de notavel esta luz o resistir as mais fortes rajadas de vento, sem carecer de abrigo algum, e o manter-se viva debaixo de copiosa chuva. O inventor é o Sr. James Allison Hogg.

DEPUTADOS CONSTITUINTES.— Nas recentes eleições de Hespanha, obtiveram o suffragio popular nada menos que 28 funccionarios publicos. Desses 82, 23 pertencem ao exercito e armada e são os seguintes: Baldrich, ministro da marinha Topete, O'Donnell (D. Henrique), Morelo, Armada Valdez, general Latorre, general Atmeller, general Fernandez del Pino, general Milans del Bosch, duque de la Torre, general Serrano Bedoya, duque da Victoria, marquez de Castelflorite, D. João Prim, general Izquierdo, Lopez Dominguez, Pierrad, general Contreras, general Rubin, duque de Tetuan, general Caballero de Rodas, Zorrilla (D. Ildefonso) e general Quesada.

Como se vê, ainda que não tantos como nas côrtes passadas, o elemento militar terá bastantes representantes nas proximas côrtes constituintes.

O clero tambem será representado n'ellas pelos seguintes individuos: cardeal-arcebispo de S. Thiago, bispo de Jaen, e os conegos Manterola (de Victoria) e Callejo (de Valladolid). Diz-se que este ultimo é republicano.

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XVII

D'onde se vê que quem espera sempre alcança.

(Continuação do n. 38)

Catharina, de cabeça baixa, ouvia tudo e sentia o peito opprimido pelo segredo que encerrava. Por fim, dilacerada pelos remorsos e sem se poder conter, cahio de joelhos com as mãos postas diante do moribundo, exclamando:

— Perdão, perdão! Vou dizer-lhe tudo; vai saber tudo, meu pai! Prefiro perturbar-lhe os ultimos momentos da sua vida a deixa-lo partir para a eternidade sem levar comsigo o mais recondito da minha alma!

E ajoelhada alli, de mãos postas, sob o olhar indulgente do velho sacerdote, confessou todo o amor e esperanças, todo o amargor e desespero que desde o dia da festa de S. Silvano se tinham debatido n'aquelle coração. Disse toda a verdade, e, quando terminou, conservou-se com os olhos no chão, aguardando o decreto do seu juiz.

Francisco Paty ficou longo tempo como esmagado pela intensidade do abalo.

— Deus Todo Poderoso,—exclamou elle afinal—se concedeis que, depois de sessenta annos de peregrinação na terra, me seja licito gosar uma suprema ventura, daime forças para ainda na minha hora extrema salvar esta *fragil* creatura do abysmo onde a ia deixando cahir a minha imprudencia e cegueira! Ergue-te, minha filha; vem cá, approxima-te de mim. Não me occultes o rubor das tuas faces: só eu fui o culpado! Jovens e formosos como duas manhãas de primavera, não podieis deixar de amar-vos. Eu deveria prever que as vossas almas se attrahiam irresistivelmente, como aquelles dous astros que viamos á noute por sobre as lagôas approximarem-se um do outro, perseguirem-se, acabando por se confundirem ambos. O amor é obra divina, minha filha. E' uma transição rapida e encantada pela qual Deus quiz que a mocidade podesse chegar alegre e espontanea aos deveres da virilidade. Almas nobres, foi assim que o comprehendestes, visto que desde logo designastes o matrimonio como fim dos vossos reciprocos juramentos. Só vos faltou calcular, na embriaguez dos vossos castos transportes, se a realisação d'esse fim não estaria fóra do vosso alcance, se vos seria permittido lá chegar um dia!... Ouve-me e não te affijas. Como poderia o amor ser de essencia divina e não presidir a elle o dom da prudencia? Vou morrer velho, tendo vivido pouco pela experencia, mas supponde que entre o filho do conde de Sougéres e a sobrinha do parocho de S. Silvano havia uma alliança possivel, diz-me violeta do valle, bonina do prado, que seria de ti n'uma sociedade que não comprehenderias e que muito menos te comprehenderia a ti? Pensas que, se esse joven Rogerio hoje mesmo te desposar, teu velho tio morrerá mais tranquillo? Morreria duas vezes! Conheço esse mancebo: não é elle que seria o teu apoio, mas sim tu o d'elle. Diz-me: que tem elle feito seriamente pela tua felicidade desde o regresso de seu pai? Onde está a esta hora? Que faz?... Ah! sem duvida ignora tudo; todavia, quando se ama, não se ignora nada ácerca do objecto amado.

Depois comparou a posição de Claudio com a de Rogerio e Catharina sem responder: eis que de repente se desembaraçou dos braços de seu tio, e um pallido reflexo de triumpho e de alegria lhe perpassou pelos olhos humidos, irradiando-lhe a brancura da fronte.

Um ruido de passos se ouvira na escada. A porta abrio-se; Claudio e Rogerio entraram ao mesmo tempo.

Da mesma fórma que o conde de Sougéres, ao ver apparecer Claudio no meio do salão de Bigny, considerára todo o seu plano transtornado, assim tambem Francisco Paty, vendo alli Rogerio comprehendeu que tudo estava perdido para as suas ultimas esperanças.

Rogerio dirigio-se primeiro á cabeceira do sacerdote e em seguida foi lançar-se aos pês de Catharina, que, vergando sob o peso de tão repetidas e violentas commoções, cahio extenuada sobre uma cadeira. O mancebo pegou-lhe nas mãos, e, cobrindo-lh'as de beijos e lagrimas, exprimio-lhe tudo o que um joven coração póde nutrir de mais apaixonado, mais terno e mais ardente.

— Perdão! Eu nada sabia!—dizia elle—Ignorava tudo; suppunha-se feliz!

— Feliz?...—balbuciou a pequena virgem.

— Ah!—proseguio Rogerio com a lealdade de um homem que se accusa ou antes com a ingenuidade de uma creança— E eu que ia partir para um passeio de alguns dias!

— Para um passeio de alguns dias?— repetio ella entristecida.

— Sim—proseguio o joven visconde.— Ia a sahir quando Claudio me foi dizer tudo o que acontecia aqui.

— Claudio, sempre Claudio!— murmurou Catharina com voz imperceptivel.

Quando Rogerio acabou de fallar, e depois de haver offerecido tudo o que possuia no mundo, a joven aguardava um silencio meditativo, e percorria a vista lenta mas attentamente desde o mancebo até ao velho e d'este até Claudio, o qual, tendo-se affastado para o lado, se conservava humildemente a um canto.

Rogerio ainda de joelhos e Francisco Paty meio erguido sobre o assento, estavam ambos na espectativa— um cheio de esperanças, o outro de espanto. Claudio era o unico que já não nutria esperança alguma.

Decorreram assim muitos minutos.

Durante elles, o que se passava no coração de Catharina? Dar-se-ha caso que, por meio de uma d'essas percepções instantaneas que escapam a analyse, ella comprehendesse o que n'esses ultimos tempos se passára no coração de Rogerio? Reflexionaria que não seria demasiada prova de gratidão o sacrificio da sua vida inteira para assegurar o repouso das ultimas horas do seu velho amigo? Recuaria perante a idéa de que, acceitando a mão de Rogerio, seria como lhe dissera a Sra. Barnajon, um obstaculo para a felicidade futura do mancebo? Ou antes, lembrando-se de tudo quanto Claudio tinha feito por sua causa, compenetrar-se-hia esta virtuosa rapariga do imperioso dever de premiar tão desinteressada dedicação?

Não o sabemos.

Como impellida por um acces so de desesperação e ternura, á maneira de uma mãi que se separa do filho, Catharina cingio com ambas as mãos a cabeça de Rogerio, e, depois de a beijar uma e mais vezes, ergueu-se e com admiravel magestade e dirigio-se para Claudio.

— Meu irmão,—disse ella— conheces o meu coração: sabes o martyrio que o rala! Duvido que possa ter allivio; se, porém, algum dia me restabelecer, jámais deixará de haver em mim o quer que seja de tristeza e saudade, que nem o tempo, nem a morte mesma poderá apagar! O que eu posso prometter, e d'isso tomo a Deus por testemunha, é que guardarei intacta a dignidade do lar onde tiver o direito de recolher-me. Depois desta declaração, vê se te achas disposto e com a precisa coragem para me ajudares a transpor os umbraes da tua casa.

Se não se encontrasse á parede, Claudio, ao ouvir isto, teria cahioo de costas. Tirando as mãos dos bolsos, disse:

— Para qualquer parte que queiras ir, acompanhar-te-hei e levar-te-hei nos meus braços!

— Pensa bem, meu irmão: não te illudas—proseguio Catharina gravemente.— Vaes acceitar um pesado encargo. Ver-me-has sorrir menos vezes do que chorar: já não existe a pequena fada da aldeia!

— Minha irmãa, — redarguio Claudio cada vez mais commovido— quer tu leves comtigo a alegria ou a tristeza, bemdito será o dia em que entrares na casa de meu pai!

— Então dá-me a tua mão!—proseguio a joven— Amigo da minha infancia, temos soffrido e soffremos ainda ambos do mesmo mal. Visto que assim o queres, esforçar-nos-hemos por o minorar!

Dizendo isto, conduzio Claudio para junto do leito do pastor, e, tendo-o feito ajoelhar ao lado d'ella, disse:

— Meu pai, abençõe os seus dous filhos!

Tres dias depois, por uma manhãa nebulosa e fria, um prestito funebre sahia da igreja de S. Silvano, dirigindo-se lentamente ao cemiterio da aldeia.

Na frente ia o coadjutor e junto a elle o Joãosito com a cruz. Seguia-se um feretro levado a braços pelas pessoas mais importantes da parochia, em cujo numero ia Claudio. Atraz Catharina, apoiada no hombro de Martha, e estas rodeadas e seguidas por todos os habitantes da aldeia.

Nem um só faltou, ficando unicamente na aldeia o sineiro para saudar o morto com o ultimo toque.

Iam todos de cabeça descoberta. Não se ouvia mais do que o rumorejar das folhas seccas sob os pés dos caminhantes, o tanger melancolico do campanario a lamentar-se no espaço e de longe em longe um lugubre responso, para logo entercortado pelos soluços.

Não se viam senão mulheres, creanças e velhos, que concorriam dos campos circumvisinhos para se juntarem taciturnos ao funebre cortejo.

Tambem alli estavam algumas pessoas da cidade, entre outras as duas sympathicas irmãas, de que devemos estar lembrados.

Fechava o cortejo um mancebo pallido e triste.

Assim chegou o acompanhamento ao cemiterio na mais perfeita ordem, no mais silencioso recolhimento. Quando, porém, se ouvio o embate do feretro cahindo na sepultura e o som do primeiro punhado de terra lançado sobre elle pela mão tremula do coadjutor, então deu-se um espectaculo digno de compaixão. Todos debandaram em desordem; os corações estalavam de dôr, gemidos e ais partiam simultaneamente de todos os lados. Nunca em tempo algum se prestou mais tocante homenagem á virtude. Houve mulheres que pediram ao coveiro e levaram cuidadosamente como reliquias alguma terra da que cahira sobre o caixão do finado. Outras lançaram na cova prestes a cerrar-se o seu annel de casamento e madeixas de cabellos de seus filhos.

A Catharina foi necessario arranca-la de junto do feretro, a que se abraçára estreitamente, e segura-la á beira da cova para evitar que alli se precipitasse.

Quando a terra, remexida de fresco, se elevava sobre a cova como um taboleiro, a multidão, antes de se retirar, reunio-se em volta da pequena fada, e todas as mulheres da aldeia, tanto as mais pobres como as mais ricas, se disputavam a primazia sobre quaes a levariam comsigo para sua casa, porquanto sabiam que ella ficára sem abrigo algum; ninguem ignorava que o virtuoso pastor não deixára ao menos com que occorrer ás despezas do enterro.

— Venha, minha querida menina, venha comigo — diziam ellas, travando-lhe das mãos.— O bom Deus entrará comsigo na minha casa!

— Obrigada, minhas boas amigas, obrigada!—respondeu Catharina— Meu tio indicou-me a porta onde eu deveria ir bater!

As duas irmãas approximaram-se por sua vez.

— Acompanhe-nos á cidade!—disseram estas, abraçando-a — Será mais uma filha para nossa mãi!

— Obrigada, minhas charas amigas, obrigada!—redarguio Catharina—Não deixarei nunca o canto da terra onde repousam os ossos de meu tio!

Por fim o pallido mancebo, que até alli fechara o cortejo e que se conservára affastado, atravessou por entre a multidão, já menos compacta, e dirigio-se a Catharina. A joven, porém, voltou o rosto para o lado, e, apoiando-se sobre o braço do tio Noirel, seguida de Martha e Claudio, sahio do cemiterio e tomou a direcção da aldeia.

Aquelle mancebo desceu ao fundo do seu coração e sentio-se julgado. E quem sabe se elle, sondando-o mais profundamente ainda, não encontrou ahi, atravez do seu desespero, uma impressão de alegria quasi imperceptivel por se ver libertado?

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.